



COMBATE A DESINFORMAÇÃO SOBRE A AMAZÔNIA LEGAL E SEUS DEFENSORES

2023

COMBATE À DESINFORMAÇÃO SOBRE A AMAZÔNIA LEGAL E SEUS DEFENSORES

Pág. 4	SUMÁRIO EXECUTIVO	Pág. 44	CAMPANHAS ESTRATÉGICAS
Pág. 5	INTRODUÇÃO	Pág. 45	PLATAFORMAS COMO PALANQUE POLÍTICO
Pág. 6	POR UMA CONCEPÇÃO AMAZÔNICA SOBRE DESINFORMAÇÃO	Pág. 47	DESINFORMAÇÃO NA AMAZÔNIA
Pág. 7	APRESENTAÇÃO	Pág. 49	CONSIDERAÇÕES FINAIS
Pág. 8	METODOLOGIA	Pág. 51	RECOMENDAÇÕES
Pág. 8	LISTA DE DIFUSORES	Pág. 52	REFERÊNCIAS
Pág. 14	PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA	Pág. 52	COORDENAÇÃO E PESQUISADORES
Pág. 15	ESTUDOS DE CASOS	Pág. 53	ORGANIZAÇÕES QUE COLABORARAM NA PESQUISA

- PORTAL NOVO NORTE pág.15
- TERRA BRASIL NOTÍCIAS pág.24
- VISTA PÁTRIA pág.32



SUMÁRIO EXECUTIVO

Esta pesquisa faz parte das ações do Projeto Combate à Desinformação sobre a Amazônia Legal e seus Defensores que investigou durante o período de março a setembro de 2022 páginas e perfis que disseminam desinformação na região. Uma iniciativa do Intervozes – Coletivo Brasil de Comunicação Social e outras 10 organizações, sendo oito amazônidas. O objetivo foi mapear difusores desinformativos na Amazônia Legal para subsidiar a criação de campanhas estratégicas de combate à desinformação e ao discurso de ódio. No levantamento, foram identificados 70 perfis de redes sociais e páginas ou sites da internet a partir de uma metodologia participativa junto a um grupo de trabalho formado por entidades locais da Amazônia que lidam com a desinformação nos seus cotidianos.

Após o mapeamento, foi possível perfilar os difusores de desinformação em três grandes segmentos a partir de suas recorrências e aproximações: organizações e ativistas de direita, figuras públicas de representação política e canais ou empresas jornalísticas. Por fim, decidiu-se por eleger páginas a partir de critérios como autodenominação jornalística e alta visibilidade para aprofundar e buscar compreender quais as dimensões que discursos de ódio e desinformação assumem em plataformas digitais na Amazônia Legal. Portal Novo Norte do Tocantins, Vista Pátria do Rio de Janeiro e Terra Brasil Notícias do Rio Grande do Norte foram as três páginas investigadas.

Uma das principais conclusões da pesquisa é que os sites são mais hiperpartidários do que jornalísticos no sentido estrito do termo, divulgando apenas informações que favorecem certo partido, viés político ou candidato, geralmente disfarçados de “notícias”, porém enviesadas. A desinformação dessas páginas aumentou nas eleições de 2022, fortemente associada à polarização política. E foi também associada a notícias hiperpartidárias que ganharam mais espaço entre suas publicações e compartilhamentos nas plataformas e grupos de mensagens.

Em relação às pautas sobre a Amazônia, os candidatos que tiveram mais visibilidade nas páginas são políticos locais aliados ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que perdeu as eleições de 2022, com a defesa de pautas econômicas do agronegócio ou atividades minerárias. Além de dados imprecisos sobre desmatamento e queimadas, nas poucas publicações sobre meio ambiente. As três páginas investigadas são financiadas por plataformas de assinaturas mídia programática ou recursos públicos que impulsionam ainda mais seu alcance e suas mentiras.

INTRODUÇÃO

“Nós queremos que os senhores conheçam o Brasil de fato. Uma viagem e um passeio pela Amazônia é fantástico, até para que os senhores vejam que a nossa Amazônia, por ser uma floresta úmida, não pega fogo. Está exatamente igual quando foi descoberto no ano de 1500”
(transcrição de discurso de Jair Bolsonaro, Dubai, 2021).

A frase acima foi proferida pelo ex-presidente Jair Bolsonaro, em 15 de dezembro de 2021, no discurso de abertura do Invest in Brazil Forum, em Dubai, para dizer que não era justo o que a imprensa internacional estava divulgando à época sobre o governo brasileiro em relação aos desmatamentos na Amazônia. Se o ex-presidente não mentiu quando disse que a Amazônia é fantástica, uma vez que representa um dos maiores biomas do Brasil com diversidade socioambiental, contudo, negou que neste mesmo ano de sua fala foram registrados mais de 75 mil focos de incêndios, além de desmatamento recorde na Amazônia Legal. Em 2022, esse número aumentou, de acordo com informações do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). As queimadas são consequência do aumento do desmatamento na Amazônia, que segue na contramão dos compromissos assumidos pelo Brasil de lutar pelo desmatamento zero.

A Amazônia Legal¹ é um conceito instituído em 1953 e abrange 59% do território brasileiro em nove estados: Acre, Amapá, Amazonas, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins e Maranhão. Através da Lei nº 1.806, à época do Governo de Getúlio Vargas foi determinado um plano de valorização econômica, política e social da Amazônia. Pela norma, 80% da cobertura vegetal devem ser conservados na Amazônia, 35% no Cerrado e 20% nos demais biomas. Os dados apresentados por órgãos de pesquisa sobre a região apontam que a conservação da Amazônia vem perdendo espaço para atividades de pecuária, garimpos ilegais e expansão do agronegócio. Além disso, a região responde por mais da metade do total de conflitos por terra ocorridos entre janeiro e junho de 2022, segundo dados parciais divulgados pela Comissão Pastoral da Terra².

A desinformação teve como principal interlocutor no Brasil de 2022 o Governo Federal e isso impactou não somente o direito ao acesso à informação, mas também os recursos naturais e a vida das populações na Amazônia. E se a disseminação de conteúdos enganosos e forjados sempre existiu, nos últimos anos, no debate público, as plataformas digitais elevaram-na a um novo patamar. Sites com aparente estrutura jornalística foram criados com intuito de disparos em série de campanhas ou informações enganosas a partir de financiamentos por anúncios ou coleta de assinaturas nas plataformas. Sua intenção é convencer pelo viés ideológico político através de notícias manipuladas em uma grande incidência de desordem informacional. O discurso que abre esta introdução, por exemplo, foi reproduzido muitas vezes por três difusores de desinformação monitorados pelo Projeto de Combate à Desinformação sobre a Amazônia Legal e seus Defensores.



¹ Com dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada-Ipea (2008)

² Disponível em: <https://www.cptnacional.org.br/downloads?task=download.send&id=14288&catid=95&m=0> Acesso em 19/04/2023

Este relatório apresenta os resultados de uma pesquisa que levantou mais de 200 páginas e destrinchou 70 difusores/produtores de desinformação com atuação nos estados do Acre, do Amazonas, do Amapá, do Pará, de Roraima, de Mato Grosso e do Tocantins. Esses difusores se aproximam no que diz respeito aos modos de atuação pública configurando assim três grandes grupos: movimentos sociais de direita, figuras públicas de representação política e canais jornalísticos e utilizam, além de seus sites, principalmente as plataformas Facebook, Twitter e Instagram para disseminarem desinformação.

Miramos, inicialmente, nos difusores dos canais jornalísticos para conferir as aproximações políticas que articulavam e as fontes de financiamento que angariavam. Portal Novo Norte (TO), Terra Brasil Notícias (RN) e Vista Pátria (RJ) foram investigados pela pesquisa por serem sites supostamente de notícias que disseminam desinformação através de conteúdos manipulados, sensacionalistas e falsos com interesses políticos e econômicos. A circulação de suas produções na Amazônia Legal se dá principalmente por grupos de mensagens, reproduções por outras páginas locais ou compartilhamentos a partir de perfis de redes sociais de figuras públicas influentes. E mais preocupante é que os três sites receberam financiamentos de governos para publicidade institucional.

Foram analisados 206 conteúdos das três páginas, além do comportamento delas nas plataformas digitais, sendo que menos de 10% desse total abordam pautas ambientais

ou menções sobre a Amazônia. Quando isso ocorre reproduzem, por exemplo, os discursos do ex-presidente Jair Bolsonaro com dados imprecisos sobre desmatamento ou teorias conspiratórias sobre internacionalização da Amazônia em decorrência da soberania nacional. Os conteúdos têm como objetivo convencer que o espectro político e ideológico da extrema direita é o que deveria ser o princípio do país. Não há nessas páginas expedientes com as informações dos profissionais que escrevem ou assinam as matérias, não foi possível verificar técnica jornalística, entrevistas com fontes ou verificação de dados — interpretados à revelia nos conteúdos produzidos. E o principal interlocutor e fonte uníssona dos três sites de notícias é o ex-presidente Jair Bolsonaro, que perdeu o segundo turno das eleições para Luiz Inácio Lula da Silva.

Junto a essa introdução, apresentamos ainda a compreensão de qual conceito de desinformação a pesquisa trabalha a partir de uma perspectiva amazônida. Em seguida, detalhamos as etapas do projeto e seus objetivos centrais, a abordagem metodológica e a escolha por caminhos em constante diálogo com representações dos territórios amazônicos. Nos próximos capítulos, adentramos o *corpus* da pesquisa, suas análises e os resultados. E, para colaborar nas reflexões e no debate público sobre desinformação na Amazônia, algumas recomendações ao poder público, às plataformas e a nós da sociedade civil a partir do que aprendemos nesta pesquisa.

POR UMA CONCEPÇÃO AMAZÔNIDA SOBRE DESINFORMAÇÃO

Entendemos que difusores, produtores e produtos de comunicação são agentes de desinformação na Amazônia Legal na medida em que propagam narrativas com evidência de manipulação na informação, com evidência de notícia falsa e com textos sensacionalistas. A identificação desses elementos, logo, se constitui em ponto de partida pelo qual posicionamos atenção ao iniciar investigação e monitoramento dos percursos, articulações e movimentações de um dado difusor em relação a uma pauta em debate público.

Esses três apontamentos fundamentam, deste modo, noções pelos quais tensionamos a credibilidade no difusor de informação como o principal indicador de desinformação — que, por sinal, é apontada como o principal elemento

que convoca (des)confiança para as organizações do GT. A atribuição de credibilidade ao difusor está relacionada com a publicação dos profissionais envolvidos nas produções, da política de checagem e dos métodos de elaboração do conteúdo que orientam a produção da narrativa, da confiabilidade e da seleção das fontes acionadas nas produções.

Identificamos que os lugares de acolhida e de circulação das informações e a pluralidade de versões mobilizadas na narrativa se constituem como indicadores relevantes para dimensionar desinformação na Amazônia. É tomando essa compreensão sobre desinformação no contexto amazônico que elaboramos os instrumentais necessários para identificarmos os difusores e os agentes de desinformação que foram submetidos ao monitoramento nesta pesquisa.

METODOLOGIA

Foram realizados dois percursos metodológicos com intuito de obter noções sobre desinformação e, um terceiro, para aprofundamento dos estudos de caso da pesquisa. No primeiro momento, praticamos um fórum aberto de expressão livre em ambiente virtual, entre organizações do grupo de trabalho a fim de partilharmos casos e compreensões sobre os contornos e as implicações sociais de desinformação.

No segundo, as entidades partilharam sínteses a partir das experiências territorializadas para responder a perguntas com respostas estimuladas em cenários diversos. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi um (i) formulário propagado pela plataforma Rios composto por quatro questões fechadas sobre desinformação. Os dois percursos evidenciados embasaram levantamento de experiências particulares que nos permitiram tecer uma proposição possível para tatearmos o que chamamos por 'desinformação' nesta pesquisa.

Considerando as pactuações expostas sobre o que estamos conferindo por desinformação no contexto amazônico e as diferentes fases da análise de conteúdo proposta por Laurence Bardin (2010), destacando as dimensões da codificação e da categorização que possibilitam e facilitam as interpretações e as inferências, empreendemos um olhar analítico ao território em que as instituições envolvidas estão inseridas, a fim de identificar os difusores de desinformação.

Para isso, adotamos segundo instrumento, um (ii) formulário propagado pela plataforma Rios composto por nove questões que exploraram respostas estimuladas e de livre formulação a fim de permitir delineamentos sociais, políticos e econômicos que permeiam os envolvidos em contextos de difusão – o que compreende tanto os

produtores de conteúdo duvidoso, quanto as plataformas em que circulam. Encerrado o preenchimento do formulário, alcançamos 70 difusores com atuação nos estados do Pará (27), Amapá (18), Amazonas (10), Mato Grosso (9), Roraima (4), Tocantins (1) e Acre (1). Esses difusores utilizam principalmente as plataformas digitais Facebook (46), Instagram (42) e Twitter (26), além de grupos em aplicativos de mensagens, como WhatsApp e Telegram, para proliferar seus conteúdos falsos, manipulados e descontextualizados.

Para tomada de decisões e efetivação dos focos possíveis de análise, optamos por realizar uma dinâmica de perfilamentos dos agentes de desinformação considerando, num primeiro nível, as plataformas envolvidas e, num segundo nível, os produtores e difusores de conteúdo. Por mais que os 70 agentes de desinformação produzem dinâmicas deveras particulares, se aproximam por conta das inclinações nacionalizadas para composição de narrativas ideológicas sobre a Amazônia Legal e seus defensores. Aproximam-se, ainda, no que diz respeito aos modos de atuação pública – que aqui tomamos como gancho para realização do perfilamento. São os perfis:

a) movimentos sociais de direita, caracterizados pela atuação de agentes da sociedade civil em torno da agenda política liderada por partidos fundamentalistas e antidemocráticos, em sua maioria;

b) canais/empresas de jornalismo que, para além da afirmação e da inclinação estética, são reconhecidos pela população dos territórios como produções relevantes de comunicação; e, por fim,

c) figuras públicas em exercício parlamentar ou em pleito aberto para ocupação desse posto a partir das eleições de 2022.

LISTA PRODUTORES E OU DIFUSORES DE DESINFORMAÇÃO NA AMAZÔNIA LEGAL

DIFUSOR	ESTADO	TEMÁTICA	SEGMENTO
Alex Carvalho Podcast	AC	Programa de entrevista de pautas gerais	Canal de notícia
Cícero Negreiros	AP	Política	Perfil pessoal
Phillipe	AP	Política pró-Bolsonaro	Perfil pessoal
Silas Azevedo	AP	Política pró-Bolsonaro	Perfil pessoal
Adv Cláudia Mara Reis	AP	Política pró-Bolsonaro	Perfil pessoal
Direita Amapá	AP	Política pró-Bolsonaro	Movimento social de direita
Seguidores Facelive	AP	Política pró-Bolsonaro	Movimento social de direita
Visão de Direita-Amapá	AP	Política pró-Bolsonaro	Movimento social de direita
Jacaré Tucujú	AP	Política pró-Bolsonaro	Movimento social de direita
Direita Santana	AP	Política pró-Bolsonaro	Movimento social de direita
Direita Tucuju	AP	Política pró-Bolsonaro	Movimento social de direita
Endireita Amapá	AP	Política pró-Bolsonaro	Movimento social de direita

DIFUSOR	ESTADO	TEMÁTICA	SEGMENTO
Sou da Direita Amapá	AP	Política pró-Bolsonaro	Movimento social de direita
Me Solta Amapá	AP	Política pró-Bolsonaro	Movimento social de direita
Max Patriota	AP	Política e assuntos armamentistas	Perfil pessoal
Amapá Patriota	AP	Política e assuntos militares	Movimento social de direita
Juscelino Santos	AP	Política pró-Bolsonaro	Perfil pessoal
Helandro Aranha	AP	Política pró-Bolsonaro	Figura Pública
Francilene Xavier	AP	Política pró-Bolsonaro	Perfil pessoal
Fora corruptos	AM	Política pró-Bolsonaro	Movimento social de direita
Chumbo Grosso	AM	Política pró-Bolsonaro	Movimento social de direita
Coronel Alfredo Menezes	AM	Política	Figura Pública
Sikera Júnior	AM	Policial	Perfil pessoal
Sérgio Kruke	AM	Política	Figura Pública
Monique Benetton	AM	Política e vida pessoal	Perfil pessoal
MBL Amazonas	AM	Política e economia	Movimento social de direita
Região Amazônica	AM	Política pró-Bolsonaro	Canal de notícias
Presidente Bolsonaro - Amazonas	AM	Política pró-Bolsonaro	Movimento social de direita
Neri Geller	MT	Política pró-Bolsonaro	Figura Pública
Juarez Costa	MT	Política pró-Bolsonaro	Figura Pública
Eder Zanetti	MT	Ciência e desenvolvimento	Perfil pessoal
Rafael Ranalli	MT	Política pró-Bolsonaro	Figura Pública
Antônio Galvan	MT	Política pró-Bolsonaro	Figura Pública
Xuxu Dal Molin	MT	Política pró-Bolsonaro	Figura Pública
Gilberto Cattani	MT	Política pró-Bolsonaro	Figura Pública
Nelson Barbudo	MT	Política pró-Bolsonaro	Figura Pública
José Medeiros	MT	Política pró-Bolsonaro	Figura Pública
Albuquerque DP	PA	Política pró-Bolsonaro	Perfil pessoal
Aprosoja	PA	Agronegócio e política	Perfil jurídico
Poliana Silva	PA	Política pró-Bolsonaro	Perfil pessoal
Terra Brasil Notícias	PA	Política e outras editorias	Canal de notícias
Dr. Renato Batista	PA	Política pró-Bolsonaro	Perfil pessoal
Pará Web News	PA	Política	Canal de notícias
Mulheres Patriotas	PA	Política pró-Bolsonaro	Movimento social de direita
Delegado Caveira	PA	Política e segurança pública	Figura Pública
Rogério Barra	PA	Política e segurança pública	Figura Pública
A Toca do Coelho	PA	Política pró-Bolsonaro	Grupo de mensageria
Amazon Konect (Podcast)	PA	Política e Amazônia	Canal de notícias
Professor Vlad	PA	Educação e política	Figura Pública
Vista Pátria	PA	Política pró-Bolsonaro	Canal de notícias
MLP - Movimento Liberal Paraense	PA	Política e economia	Movimento social de direita
Bolsonaro Marajó	PA	Política pró-Bolsonaro	Movimento social de direita

DIFUSOR	ESTADO	TEMÁTICA	SEGMENTO
Júnior Lima	PA	Política pró-Bolsonaro	Perfil pessoal
Pará Direita	PA	Política pró-Bolsonaro	Movimento social de direita
Bolsonaro Belém PB	PA	Política pró-Bolsonaro	Perfil pessoal
Direita Jovem Pará	PA	Política pró-Bolsonaro	Movimento social de direita
Direita Marabá	PA	Política pró-Bolsonaro	Movimento social de direita
Conservadores Pará	PA	Política pró-Bolsonaro	Movimento social de direita
Conservadores em Ação	PA	Política pró-Bolsonaro	Movimento social de direita
Bolsonaro-2022 (oficial)	PA	Política pró-Bolsonaro	Movimento social de direita
Índio do Tapajós	PA	Política pró-Bolsonaro	Movimento social de direita
Direita Unida Pará	PA	Política pró-Bolsonaro	Movimento social de direita
Naná Magalhães	PA	Política pró-Bolsonaro	Figura Pública
Eder Mauro	PA	Política e segurança pública	Figura Pública
Renan Bekel	RR	Política	Figura pública
Fabio Garimpo Junior	RR	Garimpo	Perfil pessoal
Crazy News (Amílcar Júnior)	RR	Política	Canal de notícias
Blog Daniela Assunção	RR	Política	Canal de notícias
Blog do Calegari	RR	Variedades	Canal de notícias
Portal Novo Norte	TO	Política e outras editorias	Canal de notícias

Constatamos que existem atualmente amplos esforços das universidades, dos institutos e das organizações de direitos humanos em se debruçar sobre as relações sociotécnicas dos movimentos sociais de direita, descartando assim esse perfilamento. O segmento de figuras de representação política requereria investigações mais aprofundadas e com maior prazo para acesso às informações públicas. Assim resolveu-se dar seguimento aos canais de notícias em relação a sua atuação a partir do fenômeno da desinformação e suas dinâmicas nas plataformas digitais.

Ainda somaram a essa escolha as trocas realizadas pelo GT no X Fórum Social Pan Amazônico, que ocorreu no período de 28 a 30 de julho de 2022 em Belém do Pará. Com o objetivo de analisar a realidade amazônica e propor ações de resistência e luta dos povos, o fórum reuniu representantes dos nove países da Pan-Amazônia. Durante o evento, o GT apresentou o relatório parcial da pesquisa e realizou uma oficina de educação midiática. Esses dois eventos contaram a participação de mais de 30 pessoas, em sua maioria, pesquisadores e interessados de municípios da região amazônica. Esses diálogos possibilitaram inferir e validar alguns dados da pesquisa, dentre eles a circulação e compartilhamento de conteúdos desinformativos de sites considerados jornalísticos.

Foram identificados a partir dos critérios de visibilidade e autodenominação jornalísticos, três estudos de casos para aprofundamento na pesquisa: Portal Novo Norte, Terra Brasil Notícias e Vista Pátria.



	ORIGEM	ANO DE CRIAÇÃO	AUDIÊNCIA*	CIRCULAÇÃO ³	FINANCIAMENTO
	Mossoró - RN	2020	11 milhões acessos site/mês	Twitter: 110.429 mil	Assinatura, mídia programática, anúncio.
	Rio de Janeiro - RJ	2019	1,5 milhão acessos site/mês	Instagram: 1,1 mil Twitter: 1,9 mil Facebook: 5,8 mil	Assinatura, mídia programática, anúncio.
	Tocantins - PI	2017	69 mil acessos site/mês	Youtube: 724 mil Instagram: 44 mil	Assinatura, doação direta, financiamento coletivo e anúncio.

*dados atualizados em setembro/2022 via ferramenta Similar Web

Se a opção de focar, por ora, os canais pode delimitar um recorte muito específico, é também verdade que a intervenção desses agentes em meio aos ecossistemas midiáticos se combina e se articula com movimentos sociais de direita e com os agentes legislativos ou pleiteantes nas eleições de 2022. Assim, a escolha metodológica em privilegiar um dos segmentos não reduz os demais e se constitui como uma guia prioritária por onde se observam as relações possíveis em meio ao ecossistema midiático das plataformas em análise – em que todos coexistem, interagem e realizam performances digitais.

Vale salientar que, dentro da análise de conteúdo, as categorias podem ser definidas a priori ou posteriori (BARDIN, 2010). Nesse estudo, fez-se presente a posteriori, devido ao fato de ser construída em torno de um resultado progressivo, isto é, ser formada após um tratamento e sistematização de elementos diante do procedimento analítico. Para os estudos de casos, foi realizada análise de conteúdo das notícias a partir de quatro eixos temáticos, que foram buscados e analisados entre quatro períodos distintos:

- Janeiro de 2020 a setembro de 2022;
- Dia da Amazônia, 5 de setembro, em 2020, 2021 e 2022
- Dia do Meio ambiente, 5 de julho, em 2020, 2021 e 2022;
- Período eleitoral de 2022 (16 de agosto a 16 de setembro);



Foto: FOSPA 2022/Oliver Kornblihtt - Mídia NINJA

³ Além do compartilhamento dos conteúdos dos sites nas plataformas de redes sociais, foi identificado também o compartilhamento das páginas por grupos de mensageria que continham DDDs da região da Amazônia Legal e por perfis de movimentos sociais de direita local e pela divulgação pelos perfis de figuras públicas.

EIXOS	PALAVRAS CHAVES USADAS NA PESQUISA
Covid-19	Pandemia, tratamento, vacinas, estudos científicos, isolamento social.
Meio ambiente	Amazônia, mudanças climáticas, pesquisas sobre desmatamento e queimadas.
Política	Amazônia, mudanças climáticas, eleições, sistema eleitoral, urna eletrônica, manifestação.
Sociedade	LGBTQIAP+, identidade de gênero, aborto, identidade étnico-racial, ataque à imprensa.



EIXO COVID-19

A pandemia ainda permanece como uma mazela que assola a população brasileira e continua sendo um celeiro para a proliferação de fake news nos sites de notícias. Ainda hoje os grupos de desinformação não retrocederam – e o estrago que fazem colabora para o que a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) definiu como “infodemia”, a pandemia da desinformação. Além disso, houve descontrole epidêmico e alto número de mortes na segunda onda da Covid-19, em 2021, no estado do Amazonas. O governo federal tentou sugerir, por meio de declarações do presidente e do Ministro de Saúde à época, que o caos do Amazonas era devido à não realização do tratamento precoce com medicamentos comprovadamente ineficazes contra a Covid-19. E não somente no Amazonas, mas em toda a região da Amazônia Legal houve negligência do poder público federal no atendimento e na prevenção da Covid-19, conforme contextualizam informações do Centro Indigenista Missionário (Cimi) da Regional Rondônia.



EIXO SOCIEDADE

O que compreendemos como eixo Sociedade envolve pautas sensíveis e promoção de discursos de ódio contra grupos vulnerabilizados. Foram investigadas falsas notícias sobre gênero e sexualidade, argumentando que elas se inscrevem em um terreno de disputas morais, além de pautas discriminatórias étnico-raciais contra povos tradicionais. Neste eixo também incluímos ataques a jornalistas — principalmente mulheres —, que foram frequentemente desqualificados(as) e ameaçados(as) pelas páginas investigadas na pesquisa. Outra pauta sensível bastante distorcida nas notícias divulgadas pelos difusores é o aborto. Um direito em situações específicas, que ainda é cercado de práticas embasadas em informações falsas.



EIXO MEIO AMBIENTE

Nas eleições de 2022, a Amazônia e o desmatamento foram temas centrais na disputa dos candidatos à presidência e aos demais postos, como governador, senador e deputado. Dados sobre desmatamentos ou queimadas da Floresta Amazônica foram transformados em números descontextualizados ou manipulados para relacionar atividades econômicas com conservação ou garimpo ilegal com preservação ambiental. A pauta do Meio Ambiente, portanto, se tornou arena de circulação de desinformação, com práticas que vão desde questionar pesquisas sobre alterações climáticas e índices de desmatamento, até difamar atores e organizações que lutam pela preservação ambiental, por exemplo. E o volume de desinformação é diretamente proporcional ao aumento de desmatamento da região. Dados do Global Forest Watch indicaram que o Brasil liderou a derrubada de florestas primárias nos trópicos em 2021, já o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais aponta que o desmatamento na Amazônia apresentou recorde. Entre agosto de 2020 e julho de 2021 foram desmatados 13 mil km², um aumento de 76% em relação a 2018.



EIXO POLÍTICA

O eixo Política englobou a busca por notícias com forte teor hiperpartidário e a defesa de uma única pauta pró-Bolsonaro, característica principal dos sites de notícias pesquisados. A desinformação operava principalmente na polarização política, no estímulo a violência e criminalização do campo da esquerda, na desacreditação do sistema eleitoral e na criação de discursos diretos e indiretos capazes de despertar a animosidade da população com relação à legitimidade dos resultados obtidos nas urnas eletrônicas. Neste eixo também foram consideradas notícias relacionadas à convocação de atos antidemocráticos.

O escopo de análise a partir desses quatro eixos foram conteúdos veiculados nos sites Terra Brasil Notícias, Portal Novo Norte e Vista Pátria com base nos quatro períodos listados anteriormente, classificando-os por título, temática, tipo de conteúdo desinformativo e checagem das notícias. Foram incluídos ainda vídeos do canal do Vista Pátria no YouTube

por sua relevância de visibilidade — até o encerramento da pesquisa eram mais de 750 mil inscritos no canal. Também foram analisados alguns episódios do podcast do Portal Novo Norte. Os critérios para a seleção desse conjunto de notícias foram: os quatro eixos temáticos e a identificação de notícias com características desinformativas e o alcance dos conteúdos.

Um total de 206 notícias foi analisado, sendo 40 do Portal Novo Norte, 114 do Vista Pátria e 52 do site Terra Brasil Notícias, além dos 47 vídeos do canal Vista Pátria no YouTube. Assim, foram realizadas as seguintes etapas:

- a. Classificação em tipo de narrativa e caráter desinformativo por meio de checagem por agência ou outras fontes;
- b. Indexação por título, datas e tema;
- c. No caso dos vídeos do Youtube, realizou-se também a transcrição dos depoimentos e das entrevistas. Foram analisados cinco vídeos mais visualizados do canal com margem entre 200 e 400 mil impressões, sobre os seguintes temas: Covid-19, Política e Meio ambiente, tendo como recorte desinformação ou discurso de ódio. Os temas foram buscados a partir de palavras-chaves como: pandemia, covid-19, isolamento social, política, Bolsonaro, STF, meio ambiente, Amazônia e indígenas.

Foram ainda investigados os comportamentos das páginas nas plataformas digitais, contemplando como critérios de análise: diretrizes da comunidade, política de privacidade e termos de uso, além das legislações e das normativas que regem os direitos humanos em casos de violações em pautas sensíveis.

Também foram analisados os financiamentos das páginas a partir de consultas em biblioteca de anúncios nas plataformas e da Lei de Acesso à Informação nos Portais da Transparência, quando provenientes de recursos públicos. Também foram estudados a atuação das páginas nos grupos de mensageria, a partir da base de dados do NetLab/UFRJ, que monitora centenas de grupos públicos de discussão política no Telegram e no Whatsapp.

Esses caminhos e instrumentais metodológicos nos ajudaram a responder a pergunta central da pesquisa:

QUAIS AS DIMENSÕES QUE DISCURSOS DE ÓDIO E DESINFORMAÇÃO ASSUMEM EM PLATAFORMAS DIGITAIS NA AMAZÔNIA LEGAL NO CONTEXTO BRASILEIRO DE POLARIZAÇÃO POLÍTICA?

Foto: FOSPA 2022/Oliver Kornblihtt - Mídia NINJA



PRINCIPAIS RESULTADOS DA PESQUISA

1) Sites hiperpartidários, mais do que jornalísticos

Nos últimos quatro anos no Brasil, acompanhamos um crescimento exponencial de blogs ou sites de notícias criados especificamente para serem comícios virtuais de uma pauta política única. Com eles, cresceu também a desinformação como estratégia de enfraquecer o debate público sobre assuntos relevantes não só para o país, mas também para o mundo. Uma das principais conclusões da pesquisa é que os sites não são jornalísticos e sim hiperpartidários, e divulgam apenas informações que favorecem certo partido, viés político ou candidato, geralmente disfarçados de “notícias”, porém enviesadas. A desinformação dessas páginas aumentou no período eleitoral de 2022, fortemente associada à polarização política. E foi também associada a notícias hiperpartidárias que ganharam mais espaço entre suas publicações e compartilhamentos nas plataformas e grupos de mensagens. E no quesito Amazônia, os candidatos que tiveram mais visibilidade nas páginas são políticos locais aliados ao ex-presidente Jair Bolsonaro com a defesa de pautas econômicas do agronegócio ou atividades minerárias, além de divulgar dados imprecisos sobre desmatamento e queimadas nas poucas publicações sobre meio ambiente.

2) A desinformação se dá principalmente na manipulação de informações

Na pesquisa foi possível compreender que a desinformação nessa região ocorre a partir da manipulação de determinados assuntos ou por meio de notícias falsas sobre a conservação da Floresta Amazônica durante a gestão de Jair Bolsonaro, por exemplo. Mas ela também está atrelada à ausência de informação e isso é preocupante em uma região com desertos de notícias como apontado pelo Atlas da Notícia de 2021, considerado o censo da imprensa brasileira. Os difusores de desinformação usam estratégias como a linguagem técnica, o apelo à autoridade e a exploração do sensacionalismo em suas publicações. Os conteúdos com maior engajamento nas redes sociais que citam os três sites estudados na pesquisa incluem desinformação sobre a pandemia, discursos belicosos, anticomunistas e xenofóbicos, exaltação à figura de Jair Bolsonaro e narrativas políticas conspiratórias;

3) Principais desinformantes entre os sites são instituições governamentais

A população da Amazônia está exposta a uma organização especializada em divulgar notícias falsas e discurso de ódio em apoio ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e à extrema direita. A maior parte dos textos analisados são reproduções de assessorias de imprensa, agências públicas ou sites considerados desinformativos, o que também evidencia o poder concedido às instituições governamentais;

4) A estrutura de financiamento se assemelha à de uma indústria da desinformação

As páginas fazem parte de uma indústria da desinformação que gera receita para seus proprietários e para as plataformas onde são compartilhados seus conteúdos. Os sites foram criados no ambiente digital com intuito de desinformar e vender uma pauta única partidária durante o período eleitoral. São três os tipos de financiamento que as mantêm ativas: assinaturas mensais, mídia programática (anúncios e vídeos monetizados) e recursos públicos. É válido acrescentar que as plataformas que fazem coletas de assinaturas violam seus próprios termos de uso para manter as páginas na sua cartela de clientes.

5) Ausência ou deturpação de pautas ambientais para “passar a boiada”

Durante o período pesquisado, a quantidade de notícias com pautas ambientais, principalmente sobre a Amazônia, foi inferior à das outras temáticas analisadas. Os temas ambientais identificados nas publicações dos sites de notícias correspondem a menos de 10% do total de postagens diárias. Quando mencionado, o assunto meio ambiente foi usado como cortina de fumaça para esconder outros assuntos relevantes. Muitas narrativas publicadas pelos perfis apresentam dados imprecisos ou descontextualizados de desmatamentos e questionamentos ou falas negando as mudanças climáticas ocorridas nos últimos anos. Os conteúdos são comparáveis a roteiros de ficção científica, rapidamente viralizados pela facilitação das arquiteturas informacionais das plataformas.

6) Figuras de representação política da Amazônia Legal usam plataformas como trampolim

Foi possível identificar 18 perfis de figuras públicas de representação política dos estados da Amazônia Legal que propagam notícias falsas e com recorrência de violação de direitos. Alguns deles são parlamentares que foram reeleitos nas eleições de 2022, outros tentaram o pleito pela primeira vez. Os políticos reeleitos atuam na contramão da pauta ambiental. Mais do que acompanhar o exercício dos representantes legislativos nos próximos anos, será necessário enfraquecer suas bases de atuação em uma possível tentativa de concorrerem a cargos eletivos daqui a dois anos. Todos os representantes políticos mapeados pela pesquisa são aliados a Jair Bolsonaro e apoiam a regulamentação de atividades econômicas em terras indígenas, a ampliação da posse de armas no campo e a dispensa do licenciamento ambiental para diversos empreendimentos, colaborando para a destruição da Floresta Amazônica e de suas populações.

ESTUDOS DE CASOS

PORTAL NOVO NORTE

DESCRIÇÃO

O Portal Novo Norte é um veículo de comunicação online que se autodenomina jornalístico criado em 2019 com base em Palmas, no Tocantins. Pablo Fernando de Carvalho é o responsável do site. De acordo com a publicação no blog Sonar do jornal O Globo, Pablo foi assessor especial do ex-governador de Tocantins, Mauro Carlesse (Agir), aliado de Jair Bolsonaro. Há indícios⁴ de que tenha recebido R\$ 20 mil do governo de Tocantins, e que, desde sua origem, seja integrado a uma rede de compartilhamento de conteúdo por WhatsApp. Carlesse foi afastado do cargo em 2020 pela Justiça e renunciou antes da votação na Assembleia Legislativa que poderia terminar em impeachment. Ele foi acusado de receber propina com o desvio de verbas do plano de saúde dos servidores estaduais, prática negada por Carlesse. O Novo Norte já foi também registrado em nome de outra funcionária do governo do Tocantins, uma assessora na secretaria de educação.

O site tem uma aparente estrutura da mídia profissional com a distribuição das notícias em 19 editorias, mas falta transparência em relação às decisões editoriais, uma vez que não há expediente. Disponibiliza notícias mais regionalizadas para 10 municípios da Amazônia Legal: Araguaína (TO), Cristalândia (TO), Paraíso de Tocantins (TO), Manaus (AM), Porto Nacional (TO), Gurupi (TO), Palmas (TO), Ponte Alta (TO), Boa Vista (RR), Rio Branco (AC). A distribuição do conteúdo do site é feita principalmente pelo Whatsapp. O site tem contas no Facebook e Instagram, mas o número de seguidores não é compatível com a audiência, indicando que a maioria dos acessos é obtida por meio de aplicativos de mensageria.

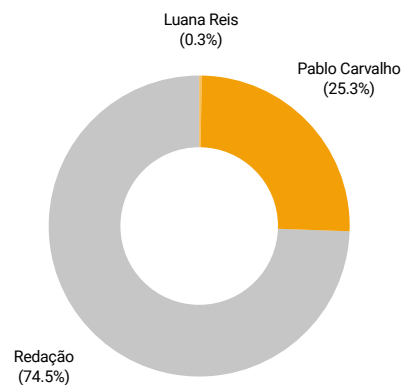
Quatro meses após sua criação, o Novo Norte já alcançava audiência superior a seis dígitos, reproduzindo principalmente releases do governo federal e de agências de notícias. O portal também veicula conteúdo próprio e textos produzidos por outros sites de desinformação. Entre eles está o jornal Cidade Online, já investigado por produzir *fake news* favorável a Bolsonaro. O difusor transmite a ideia de imparcialidade nas informações, inclusive alerta para o combate a *fake news*, mas é perceptível sua inclinação ideológica de extrema direita com veiculação de conteúdo hiperpartidário com frequência alta em sua cobertura política diária.

Os textos originais, assinados por Pablo Carvalho ou “redação”, geralmente são curtos ou de teor conspiratório e polarizador, como a publicação declaratória, na qual Bolsonaro acusa o “PT de apoiar a pedofilia” e o texto que noticia as orações de Michelle Bolsonaro para “salvar o Brasil do comunismo”. Favorável ao ex-presidente Jair Bolsonaro, a página publica conteúdo politicamente sensível alinhado à direita radical, com apelo à participação do público em enquetes sensacionalistas.

FONTES E OUTRAS ASSINATURAS DAS NOTÍCIAS NO SITE

Apesar de não disponibilizar um expediente com a relação dos profissionais que produzem suas notícias, o Jornal da Cidade Online exibe três assinaturas frequentes nas notícias: “Redação”, Luana Reis e Paulo Carvalho. As matérias assinadas por “Redação” eram acompanhadas de alguma fonte, recorrentemente do próprio Governo Federal e Ministérios, além da Agência Brasil. As matérias publicadas por Pablo Carvalho e Luana Reis não apresentavam fonte.

ANÁLISE DE FONTES E ASSINATURAS DAS NOTÍCIAS



O Jornal da Cidade Online é um dos sites mais visualizados no campo bolsonarista e que usava perfis forjados para publicar, com ares noticiosos, ataques e desinformação a respeito de políticos, desembargadores e até ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Em maio de 2017, o ministro Gilmar Mendes entrou com uma ação por danos morais contra o Jornal por disseminar informação falsa sobre a atuação dele no habeas corpus concedido a Eike Batista. O Jornal enfrentou outros cinco processos por danos morais movidos por desembargadores do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro. As ações foram motivadas por publicações contendo desinformação, conforme informou a agência Aos Fatos. O JC ainda tentou processar a Google por ter recebido duas penalidades do YouTube por divulgar informações falsas que contribuíram para a disseminação da pandemia da Covid-19. Contudo, o Jornal não só perdeu a ação como deixou de receber os pagamentos da monetização de seus vídeos na plataforma por outra determinação do Tribunal Superior Eleitoral por espalhar *fake news* sobre fraudes em urnas.

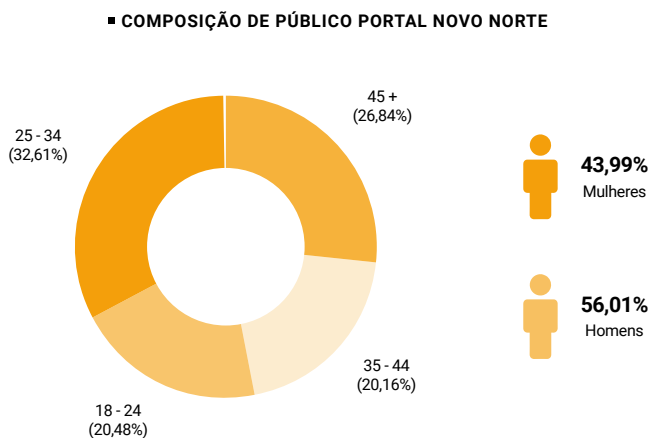
Jornal da Cidade Online usa perfis apócrifos para atacar políticos e magistrados ▶



⁴ Disponível em: <https://blogs.oglobo.globo.com/sonar-a-escuta-das-redes/post/portal-de-fake-news-pro-bolsonaro-criado-por-assessor-de-carlesse-recebeu-r-20-mil-do-governo-do-tocantins.html>. Acesso em 19/09/2022.

COMPOSIÇÃO DE PÚBLICO VISITANTE NO SITE

Os homens com faixa etária de 25 a 34 anos são os principais visitantes, com uma média de 1,2 milhão de acessos ao mês, segundo dados da ferramenta SimilarWeb.



Dados obtidos em setembro/2022 (Similar Web)

CORPUS DA PESQUISA

CONTEÚDO DESINFORMATIVO	DATA DA PUBLICAÇÃO	TEMÁTICA	DESINFORMAÇÃO (CHECAGEM)
#boratrabalhar Tocantins adere ao "Isolamento Vertical" defendido por Bolsonaro	14/02/2020	Covid-19	O conceito de 'isolamento vertical' defendido no texto foi disseminado pelo presidente à época do início da Covid-19 contra as recomendações da OMS e de pesquisadores da área de saúde.
A narrativa fake e os números desconstruídos sobre a vacinação com Coronavac em Serrana- SP	01/06/2021	Covid-19	Acusa o estado de São Paulo e a imprensa de terem manipulados os dados sobre vacinação: "A grande suspeita, mais uma vez, é que o Estado de São Paulo e a imprensa estão manipulando dados para criar uma falsa narrativa sobre a vacinação".
Eleições suplementares ocorrerão sem auditoria do funcionamento das urnas eletrônicas. Entenda.	30/07/2021	Eleições	A matéria é tendenciosa porque é pautada em cima da falta de auditoria das urnas durante eleições suplementares em alguns estados brasileiros, dando a entender que o procedimento pode trazer insegurança no processo de votação.
Editorial: Nos censuraram no Apoie-se. Qual é o limite do patrulhamento ideológico?	09/08/2021	Covid-19	No editorial publicado no dia 09/08/2021, Pablo Carvalho informa que o Portal deixou de receber doações através do site Apoie-se por ter publicado dados inverídicos sobre a vacinação e a Covid-19 em Serrana-SP. Carvalho defende que o texto publicado apresenta fontes verídicas.
Facebook e Youtube derrubam live de Bolsonaro segundos após fala sobre ivermectina	17/09/2021	Covid-19	O texto alega que as plataformas Facebook e Youtube censuraram o presidente Bolsonaro quando disse que usou ivermectina em tratamentos de saúde. O texto escrito por Pablo Carvalho afirma: "Não é a primeira vez que plataformas de mídia social censuram conteúdos de Bolsonaro. O YouTube já removeu vídeos do canal do presidente por supostamente violar políticas de informações sobre a covid-19. Nos conteúdos removidos, Bolsonaro falou da hidroxicloroquina e da ivermectina". A OMS recomenda que o remédio de ivermectina não seja usado para tratar pacientes com Covid-19.
Sem querer ouvir CPI, corta depoente que mostraria resultados positivos do tratamento contra Covid 19 na Prevent Senior	22/09/2021	Covid-19	No texto há uma alusão à defesa de uso de hidroxicloroquina, ivermectina e outros no tratamento contra a covid-19. Além de mencionar que à "CPI da Pandemia no Senado nunca foi salvar vidas ou esclarecer a população brasileira sobre a doença". A OMS recomenda que o remédio de ivermectina não seja usado para tratar pacientes com Covid-19.

CONTEÚDO DESINFORMATIVO	DATA DA PUBLICAÇÃO	TEMÁTICA	DESINFORMAÇÃO (CHECAGEM)
Prefeitura paulista suspende vacinação após criança sofrer parada cardíaca	19/01/2022	Covid-19	A chamada para o texto é alarmante e suscita dúvidas sobre os problemas — não comprovados — decorrentes da vacinação em crianças. Após investigação sobre o caso citado no texto foi descartada relação do desmaio da criança com a vacina, conforme afirmação do Centro de Vigilância Epidemiológica da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.
Corrupção: relembre os principais escândalos nos governos de Lula e Dilma	19/01/2022	Política	A matéria reúne uma série de acusações e suspeitas contra o PT, sem detalhamento de processos em investigação. Conteúdo hiperpartidário e com uma única fonte.
Bolsonaro anuncia lançamento de seu aplicativo	24/01/2022	Política	Conteúdo pró-Bolsonaro que relata, sem evidências, um suposto cenário de censura contra o ex-presidente.
Entenda como a Rússia impediu o avanço dos globalistas sobre a soberania da Amazônia	02/03/2022	Amazônia	Nesta publicação, o Novo Norte apela para teorias da conspiração sobre o "globalismo" e uma suposta intervenção internacional na Amazônia. O texto atribui à ONU papel intervencionista e regulador em relação às pautas climáticas. Nos últimos anos, o aumento de crimes ambientais e queimadas na região amazônica, atribuídos à gestão de Bolsonaro, ganharam destaque na mídia internacional. Governistas atribuem esse destaque a um suposto interesse internacional em enfraquecer a soberania do Brasil.
Presidente sanciona PL da cobrança única de ICMS de combustível	12/03/2022	Economia/Política	Conteúdo pró-Bolsonaro, com texto criticando a atuação de governadores sobre os preços da gasolina.
Bolsonaro alerta: "PT quer relativizar a pedofilia há muito tempo"	16/03/2022	Política	Na publicação, reproduzem-se falas de Jair Bolsonaro que atribuem ao PT uma suposta defesa da pedofilia. Em texto confuso, o presidente acusa o Partido dos Trabalhadores de defender a redução da idade de consentimento para relações sexuais de 14 para 12 anos. As declarações não têm amparo probatório e servem para criar um imaginário negativo do partido.
Chapecó divulga balanço: 58% de redução na mortalidade com tratamento precoce	16/05/2022	Covid-19	Em exemplo de negacionismo e disputa narrativa contra a ciência, o Portal Novo Norte divulgou um suposto caso de sucesso na administração do chamado "tratamento precoce" para a covid-19. A publicação atribui uma queda de mortalidade por covid-19 causada pelo coronavírus no município de Chapecó (SC) ao uso da hidroxicloroquina, que já tem a sua ineficácia cientificamente comprovada.
No sul do estado, Governo do Tocantins autoriza recuperação asfáltica para mais de 113 km da TO 373	23/06/2022	Pauta regional	Reprodução do release da Secom Tocantins. Propaganda de governo.
Ministro acaba com narrativas da esquerda sobre meio ambiente e mostra o trabalho impecável do Governo Federal	06/09/2022	Meio ambiente/ Amazônia	O título do texto não condiz com o conteúdo porque não traz nenhuma referência ao que seria a narrativa da esquerda. O texto ainda apresenta dados desconstruídos sobre incêndios florestais em 2021, contrariando dados do Global Forest Watch, plataforma de monitoramento de florestas desenvolvida pela Universidade de Maryland.

CONTEÚDO DESINFORMATIVO	DATA DA PUBLICAÇÃO	TEMÁTICA	DESINFORMAÇÃO (CHECAGEM)
A desastrosa passagem de Lula pelo AM: Ausência de apoiadores, ataque a idoso e ignorado por trabalhadores (veja o vídeo)	06/09/2022	Política e discurso discriminatório	A matéria não apresenta o "ataque a idoso" mencionado no título sensacionalista. O texto é uma reprodução do Jornal da Cidade Online que tece comentários sobre a agenda de Luiz Inácio Lula da Silva em Manaus. O conteúdo satiriza indígenas e suas moradias, além de fazer insinuações homofóbicas sobre o comportamento do parlamentar Randolfe Rodrigues.
Petistas em desespero: Comissão convoca Marcos Valério para esclarecer ligações entre PT e facção criminosa	06/07/2022	Política	A matéria traz a informação sobre a convocação de Marcos Valério e uma fala opinativa de Eduardo Bolsonaro, a desinformação ocorre em virtude do título: "Petistas em desespero". Não há na matéria qualquer menção ou entrevista que conduza a essa conclusão.
"A esquerda não tem nada de democrática. Se for preciso matar e assassinar eles fazem isso", diz	07/07/2022	Política	Vídeo curto (menos de 30 segundos), fora de contexto, com Eduardo Bolsonaro afirmando que a esquerda mata. Compartilhado no perfil do Twitter do Portal Novo Norte. A acusação não traz evidências e incita o discurso de violência.
Artigo 142 pode ser acionado após o resultado das eleições defende jurista	08/07/2022	Eleições	O vídeo é de outro site Tribuna 5. Como já explicado pela agência de checagem Aos Fatos em 2020, tal trecho da Constituição — ou qualquer outro — não prevê, dentro da lei, fechamento da Câmara, do Senado, do STF e de outros tribunais pelas Forças Armadas em contexto de fraude eleitoral.
Mamata das ONGs e compra irregular de terras na Amazônia serão alvos de CPI	08/07/2022	Economia/Política	A matéria exalta a fala do Senador Plínio Valério sobre suspeitas de compras camufladas de terras brasileiras por empresas estrangeiras com interesse no bioma amazônico, a partir de ONGs que atuariam sob pretexto da preservação.
Decisão absurda de Moraes beneficia a esquerda, ataca a liberdade de expressão e proíbe relacionar o PT à organização criminosa PCC	18/07/2022	Política	A informação da decisão do ministro do STF Alexandre de Moraes está totalmente distorcida, a partir da opinião do site.
Presidente diz que quer transparência no sistema eleitoral brasileiro	18/07/2022	Eleições	Reprodução de um texto da Agência Brasil que apresenta informações falsas sobre o processo eleitoral brasileiro. As falas de Bolsonaro mencionadas no texto foram checadas pela Agência Lupa e comprovadas como falsas
O desprezo de Lula pelas regras da disputa eleitoral	04/08/2022	Política	O texto afirma que Lula desrespeitou o período eleitoral, e cita números e prazos referentes à Lei Eleitoral 9504/97 de forma errônea.
Avião de 300 milhões usados por Lula pertence ao dono da Prevent Sênior	04/08/2022	Política	O texto apresenta que Lula utiliza jato emprestado por empresa denunciada em CPI durante campanha. A assessoria de Lula afirmou que os aviões utilizados são alugados pelo partido, não emprestados e que toda a prestação de contas durante período eleitoral está sendo registrado na Justiça Eleitoral.
Urgente! Golpe de Lula falha e PROS não lhe dará apoio	04/08/2022	Política	O título da chamada de vídeo não condiz com o conteúdo do mesmo. O vídeo é uma reprodução da página Jacaré de Tanga — que foi alvo de investigação — do então candidato a deputado federal Cleber dos Santos.

CONTEÚDO DESINFORMATIVO	DATA DA PUBLICAÇÃO	TEMÁTICA	DESINFORMAÇÃO (CHECAGEM)
Não foi um debate foi um massacre contra ex-presidiário Lula e mais um show de Bolsonaro	29/08/2022	Política	No texto assinado por "Redação" é destacada uma frase misógina que Jair Bolsonaro desferiu contra a jornalista Vera Magalhães durante o debate dos principais candidatos à presidência ocorrido no dia 28/08 pela rede Bandeirantes. "Acho que você dorme pensando em mim. Você é uma vergonha para o jornalismo", disse Bolsonaro.
Vergonha para o jornalismo, diz Bolsonaro a Vera Magalhães	29/08/2022	Ataque à imprensa	A matéria apresenta uma descrição da fala misógina de Bolsonaro à jornalista Vera Magalhães no debate dos candidatos à presidência, ocorrido no dia 28 de agosto pela emissora Bandeirantes. Uma reprodução do ataque à jornalista que não abriu espaço para que a própria vítima pudesse se defender.
Malafaia detona Vera Magalhães no twitter: "A casa caiu, Vera"	29/08/2022	Ataque a imprensa	A matéria, que também reproduz o ataque à jornalista Vera Magalhães, apresenta um dado falso afirmado por Silas Malafaia sobre a jornalista receber R\$ 500 mil ano e supostamente proveniente de recursos públicos. Esse dado foi analisado pelas agências de checagem Lupa e Aos Fatos, e considerado falso. A jornalista Vera Magalhães não recebe o valor anual de R\$ 500 mil para apresentar o programa Roda Viva, na TV Cultura. Na verdade, ela recebe R\$ 22 mil mensais, o que equivale a R\$ 264 mil por ano. A jornalista é contratada como pessoa jurídica e, portanto, não há pagamento de décimo terceiro salário ou outros benefícios.
Bolsonaro: não ofendi a Vera, falei que ela sonha comigo	31/08/2022	Ataque à imprensa	Continuidade da matéria veiculada no dia 28/08/2022 com insinuação de que haveria vitimização por parte de Vera Magalhães e de outros jornalistas.
Indígenas fazem em SP ato em defesa da Amazônia e de biomas	04/09/2022	Amazônia	Matéria menciona o Dia da Amazônia a partir de release da Agência Brasil sobre ato em SP. A ausência de informações sobre as ações que ocorrem nos territórios amazônidas na data celebrativa e dados incompletos sobre das reivindicações das demandas trazidas pelos ativistas em SP.
Ao vivo Lula com medo do 7 de setembro/mensagem do PCC orienta voto em petista veja o vídeo	07/09/2022	Política	São dois títulos em um. No corpo do texto as informações são desencontradas e remetem a um resumo do Jornal da Cidade Online veiculado no youtube que tem sua linha editorial pró-Bolsonaro.
Simone Tebet surta com atitude inusitada de Bolsonaro frente a multidão patriótica, veja o vídeo.	07/09/2022	Política	No título, assim como no texto, há insinuação de que Simone Tebet tenha "surtado" por manifestar se sentir envergonhada pelo discurso do Presidente no ato do dia 07/09. Mesma matéria veiculada no portal Terra Brasil Notícias mudando o adjetivo.
O jornalismo 007 pede licença para matar a verdade	07/09/2022	Política	A matéria informa que o apresentador do Jornal Nacional, William Bonner, disse uma mentira quando mencionou que Lula não devia nada a justiça durante entrevista com os candidatos a presidência. O texto descreve "foi maliciosamente construída pela Globo em laboratório de enganação. Não por acaso, inclui a dupla negação 'não deve nada', onde o 'não' é usado como reforço da negação, comum na linguagem coloquial".
Colégio notarial do Brasil destrói mais uma narrativa covarde da velha e putrefata mídia (veja o vídeo)	07/09/2022	Política	O texto apresentado não tem estrutura narrativa, apenas dois parágrafos e algumas citações de frases. Sugere que os usuários vejam o vídeo do Jornal da Cidade Online do mesmo dia. E faz dois ataques a grupos de mídia: "Infelizmente, tamanha a perseguição da pernicioso velha mídia" e "Tudo eles tentam distorcer para atacar o presidente Bolsonaro. Isso não é jornalismo. É militância aética e covarde".

CONTEÚDO DESINFORMATIVO	DATA DA PUBLICAÇÃO	TEMÁTICA	DESINFORMAÇÃO (CHECAGEM)
Projeto agrava pena para comunicação falsa de crime contra a dignidade sexual	08/09/2022	Pauta sensível (Aborto)	A matéria reproduzida da Agência Câmara exhibe uma fala discriminatória do parlamentar Carlos Jordy (PL-RJ): "Recentemente, um caso ganhou grande repercussão na mídia nacional. A menina de 11 anos em estado gravídico com a falsa narrativa midiática afirmando se tratar de crime de estupro. No entanto, com a notoriedade do caso, tornou-se público que o suposto estuprador é outro menor incapaz cuja relação não foi forçada. Quando se noticiou esse fato, já era tarde, o assassinato do bebê já havia sido executado". Pelo Código Penal brasileiro, qualquer relação sexual com menor de 14 anos é considerada relação de estupro de vulnerável e a vítima tem direito a interromper a gravidez. O parlamentar é autor do projeto de lei que agrava a pena do crime de comunicação falsa sobre crimes contra a dignidade sexual porque, segundo Jordy, haveria um aumento desses casos.
Desnorteada, Janja tem "ataque de pelanca" com elogio de Bolsonaro a Michelle (veja o vídeo)	09/09/2022	Política (discurso machista)	O texto curto remete a um trecho de um discurso de Bolsonaro no dia 07/09/2022, no qual menciona que Michele Bolsonaro é "uma princesa" e um vídeo de um comício de Luiz Inácio Lula da Silva com Janja falando que as mulheres da campanha de Lula não são princesas e sim mulheres de luta. O título da matéria traz termos machista em relação a uma mulher ("desnorteada" e "ataque de pelanca").
Psiquiatra classifica esquerdismo como "doença mental"	10/09/2022	Sociedade	O texto apresenta um resumo do livro: "A Mente Esquerdista: As Causas Psicológicas da Loucura Política", do autor Lyle H. Rossiter que, segundo as informações no Portal, afirma que ser de esquerda é doença mental. O psicanalista e professor Christian Dunker (USP) explicou em um diálogo sobre o mesmo tema com Rodrigo Constantino que "a associação entre orientação política e diagnóstico de transtorno mental é repudiada explícita e veementemente, até mesmo pelos manuais mais conservadores em psicopatologia".
O desespero alucinógeno da velha mídia com a ascensão fulminante de Bolsonaro	11/09/2022	Política (ataque à imprensa)	A notícia faz alusão a cobertura do dia 07 de setembro de 2022 pelas emissoras televisivas. O texto afirma que Globo, CNN, Globonews são pró-Lula, o que não é verdade. E ainda traz adjetivos machistas contra jornalistas mulheres quando chama Eliane Catanhêde de 'nervosa', sendo que não houve nenhum comportamento da profissional neste sentido durante a cobertura.
A apuração paralela das Forças Armadas e a reação de Moraes: Nada vai ficar para a última hora	14/09/2022	Eleições (urnas)	A notícia, assim como outras no Portal, tem questionado a integridade das urnas e coloca em dúvida se o ministro do Supremo Tribunal Federal, Alexandre de Moraes, está jogando contra ou a favor de lados políticos nas eleições. As urnas eletrônicas são seguras como já afirmado pelo TSE e especialistas.
O programa de Governo do PT o passo a passo para arruinar uma nação	19/09/2022	Política com pautas sensíveis ("ideologia de gênero" e pedofilia)	O texto apresenta em tópicos enumerados um suposto programa do Partido dos Trabalhadores caso Lula vencesse as eleições. Todos os pontos são inventados. Além de fazer comparação falsa e discriminatória entre identidade de gênero e doenças mentais. O texto é uma reprodução do Jornal Cidade Online.

DETALHAMENTO DO CORPUS DE 40 NOTÍCIAS ANALISADAS NO PORTAL NOVO NORTE

TEMÁTICA	QUANTIDADE	ABORDAGEM
COVID-19	6	Tratamento alternativo Covid-19, negacionismo científico
POLÍTICA	24	Eleições, conteúdo pró-Bolsonaro, polarização política
MEIO AMBIENTE /AMAZÔNIA	4	Teorias da conspiração sobre intervenção internacional na Amazônia, ataque a ONGs
SOCIEDADE (PAUTAS SENSÍVEIS)	6	"Ideologia de gênero", criminalização do aborto e ataque à imprensa

ANÁLISE DE CONTEÚDO

O conteúdo é alinhado a pautas defendidas pelo ex-presidente Jair Bolsonaro. As narrativas são recheadas de negacionismo científico, pautas morais, teorias da conspiração e desinformação política. A ausência de expediente profissional sustenta a hipótese de que, para manter o ritmo de produção, o site replica conteúdo de outras fontes, e apesar de ter outras editorias além da política, o veículo se dedica com afinco à difusão ideológica conservadora. A pesquisa constatou que mais de 70% de seu conteúdo diário é proveniente da Agência Brasil, veículo público tratado erroneamente como governamental pelo governo Bolsonaro. Também provêm de outros sites desinformativos que estão sendo investigados pela Justiça.

O Novo Norte reproduz, por exemplo, muitas notícias do Pleno News e do Jornal da Cidade Online. Na Justiça, esse último veículo e seu proprietário são alvos de processos e condenações pela publicação de notícias distorcidas e falsas, com ataques a desembargadores do Rio de Janeiro, em 2018. Outros canais/veículos que costumam ter seus conteúdos reproduzidos pelo Portal Novo Norte, mas com menor recorrência é o Tribuna 5 e o Jacaré de Tanga de propriedade de Cleber dos Santos Teixeira que concorreu como deputado federal pelo PROS/RJ, mas não foi eleito. A página do facebook do candidato publicou uma série de conteúdos enganosos em relação às pesquisas eleitorais, checados pelo Projeto Comprova.

ataque cometido contra idoso pelo candidato Luiz Inácio Lula da Silva como o título sensacionalista sugere. O texto e vídeo são reproduções do Jornal da Cidade Online que tece opinião sobre a agenda de Lula em Manaus, no Amazonas. O conteúdo satiriza etnias indígenas e seus locais de moradia. Em um trecho do vídeo é mencionado o seguinte comentário: "visitar uma tribo... ops, ao visitar o Museu da Amazônia e ser recebido por meia dúzia de 'indígenas urbanos caracterizados com seus trajes e adereços típicos'". Além de trazer insinuação homofóbica ao comportamento do parlamentar Randolfe Rodrigues (Rede), que acompanha a agenda em Manaus, em outra passagem: "Logo atrás vem à comitiva com assessores e alguns políticos e parlamentares, entre eles, os senadores Omar Aziz e Randolfe 'saltitante' Rodrigues".

Apesar de ter outras editorias e uma disposição visual polida, o Portal Novo Norte é centrado na produção de conteúdo hiperpartidário, polarizador e caça-cliques, como no exemplo citado acima. A pesquisa identifica um grande volume de conteúdos políticos pró-Bolsonaro com pautas que deslegitimam as urnas eletrônicas, as pesquisas eleitorais e atacam o até então candidato Luiz Inácio Lula da Silva. Há ainda uma prevalência de conteúdos discriminatórios de gêneros, descrença ou ataque à mídia intitulada pelo Novo Norte de 'velha imprensa', além de discursos moralistas sobre o aborto.

Brasil \ Política Nacional

A desastrosa passagem de Lula pelo AM: Ausência de apoiadores, ataque a idoso e ignorado por trabalhadores (veja o vídeo)

"Tu não é homem, vem machão, vem sua bixa."

06/09/2022 12h00 \ Atualizada há 5 meses

Por: Redação \ Fonte: Jornal da Cidade Online

Exemplo de reprodução de notícia do Jornal da Cidade Online do dia 05/09/2022

Na matéria junto a um vídeo cujo título é a "Desastrosa passagem de Lula pelo AM: Ausência de apoiadores, ataque a idoso e ignorado por trabalhadores" não há nenhum

Câmara dos Deputados \ Câmara dos Deputados

Projeto agrava pena para comunicação falsa de crime contra a dignidade sexual

Billy Boss/Câmara dos Deputados Jordy considera que tem aumentado a falsa comunicação de crimes como estupro O Projeto de Lei 1837/22 agrava a pe...

08/09/2022 15h50

Por: Redação \ Fonte: Agência Câmara de Notícias

Exemplo de reprodução de pauta sensível da Agência Câmara de Notícias do dia 08/09/2022

O exemplo acima apresenta a publicação reproduzida da Agência Câmara que aborda um falso cenário de aumento de denúncias enganosas de práticas de violência sexual no Brasil. O texto defende a fala do deputado federal

Carlos Jordy (PL-RJ), autor do projeto de lei que agrava a pena para quem realizar comunicação falsa sobre crimes contra a dignidade sexual. Segundo o parlamentar, haveria um aumento desses casos nos últimos anos, o que ele tenta exemplificar com o caso ocorrido de estupro com uma criança de 10 anos em Santa Catarina. Pelo Código Penal brasileiro, qualquer relação sexual com menor de 14 anos é considerada estupro de vulnerável e a vítima tem direito a interromper a gravidez.

Ao longo da pandemia da Covid-19, o Portal Novo Norte propagou conteúdo com objetivo de blindar o governo federal das críticas recebidas pela atuação durante a crise sanitária. Defendeu ainda medicamentos e tratamentos comprovadamente ineficazes no combate ao coronavírus, como a cloroquina. No contexto de uma emergência de saúde, a desinformação afetou profundamente todos os aspectos da vida e, mais especificamente, a saúde mental das pessoas, pois a busca por atualizações sobre a Covid-19 na Internet cresceu de 50% a 70% em todas as gerações durante o ano de 2020, segundo a Organização Pan-Americana de Saúde.



Exemplo de matéria veiculada sobre tratamento alternativo para Covid-19 do dia 22/09/2021

A publicação do dia 22 de setembro de 2021 defende o uso de hidroxicloroquina, ivermectina e outros remédios erroneamente utilizados para o tratamento contra a Covid-19. Além de mencionar que a intenção da "CPI da Pandemia no Senado nunca foi salvar vidas ou esclarecer a população brasileira sobre a doença". A Organização Mundial de Saúde recomenda que o remédio de ivermectina não seja usado para tratar pacientes com Covid-19. Do total de notícias analisadas pela pesquisa sete tratavam do tema da pandemia, e todas defendendo o tratamento alternativo, questionando o uso da vacinação e do isolamento social como estratégias de enfrentamento ao coronavírus.

Em relação ao meio ambiente, apesar de haver uma editoria específica sobre esse tema no Portal, são poucas publicações identificadas no período da pesquisa e somente três delas referentes à Amazônia. As menções são uma notícia sobre o Dia da Amazônia, com foco no ato em São Paulo (release da Agência Brasil); e outras duas de cunho conspiratório sobre suposta intervenção da ONU na Amazônia. Em uma das publicações, o Novo Norte apela para teorias da conspiração sobre o "globalismo" e uma suposta intervenção internacional na Amazônia.

O texto atribui à ONU papel intervencionista e regulador em relação às pautas climáticas. Nos últimos anos, o aumento de crimes ambientais e queimadas na região amazônica, atribuídos à gestão de Bolsonaro, ganharam destaque na mídia internacional. Governistas do período Bolsonaro atribuem esse destaque um suposto interesse internacional em enfraquecer a soberania do Brasil.

O veículo dedica também uma seção especial do site para enquetes sobre temas socialmente sensíveis que já foram abordados na página. As enquetes têm evidente viés conservador, atacando adversários políticos ou instâncias democráticas que já se opuseram ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Colaboram para propagar desinformação, distorções narrativas, negacionismo e ataques contra adversários políticos. Em janeiro de 2022 foi feita uma enquete sobre vacinação contra Covid-19 para crianças. A pergunta era se as pessoas eram contra ou a favor. Cerca de sete mil usuários responderam: 90% eram contra.



Print da enquete publicada no dia 04/01/2022 no Portal Novo Norte

ATUAÇÃO NAS PLATAFORMAS

O Novo Norte tem perfis nas principais plataformas sociais Twitter, Facebook, Instagram e Youtube. A audiência voluntária nas plataformas, porém, é muito inferior à quantidade de cliques recebidos. Ou seja, são poucos os seguidores nas redes sociais e em outras plataformas. Esses números contrastam ainda com os que assinam ou seguem o site. De acordo com análise da ferramenta Similar Web, o domínio do Portal Novo Norte atraiu mais de 2 milhões de cliques entre abril e junho de 2022.



Twitter

1.934

/seguidores

twitter.com/portalnovoporte



Facebook

6.437

/seguidores

facebook.com/portalnovoporte



YouTube

6.000

/inscritos

youtube.com/c/PortalNovoNorte



Instagram

1.127

/seguidores

instagram.com/portalnovoporte

Nas redes sociais, Instagram e Twitter, o Portal fez 621 publicações (7% do total referente ao site) no período de março a agosto de 2022, as postagens são iguais nas duas plataformas e seguem o mesmo modelo de compartilhamento título + link para o site. Também foram postados 35 vídeos no canal do YouTube, mas não possuem relação com o site nem com as demais redes sociais. Os vídeos são trechos de reportagens e lives, pronunciamentos do ex-presidente Jair Bolsonaro, reuniões políticas, manifestações populares, entre outros. No canal também é apresentado um podcast que alcança até 7 mil visualizações.

A partir de uma ferramenta - Crowd Tangle - disponibilizada pela Meta, foi possível buscar menções do portal no Facebook. Foi constatado que o conteúdo hiperpartidário serve de combustível para páginas de apoio e perfis de políticos aliados ao ex-presidente Jair Bolsonaro. Esses agentes republicam conteúdos do Portal Novo Norte a fim de sustentar seu alinhamento político. Um exemplo é o perfil do policial federal Rafael Ranalli que compartilhou conteúdos desinformativos do Portal Novo Norte sobre Covid-19 em 2020. Rafael foi candidato a deputado federal pelo estado do Mato Grosso nas eleições de 2022, mas não foi eleito. Ele também foi identificado pela pesquisa como página difusora de desinformação com postagens de incitação à violência e discurso de ódio em suas redes sociais.



Print do compartilhamento do site do Portal Novo Norte através do perfil no facebook de Rafael Ranalli

Outro ponto em destaque na pesquisa é o volume diário de publicações e a distribuição nos grupos de mensageria do Novo Norte. Foram publicadas 8779 matérias em seu site oficial entre março e agosto de 2022. Uma média de 1,7 mil notícias por mês e 58 por dia. Esse número não é distribuído em sua totalidade nos perfis das redes sociais

 Telegram
1.455 /inscritos

 WhatsApp⁵
(4 grupos)
256 /inscritos

ou nos grupos de mensageria de WhatsApp e Telegram.

Também foi realizada durante a pesquisa uma coleta feita na base de monitoramento do NetLab/UFRJ, que monitora centenas de grupos públicos de discussão política no Telegram e no Whatsapp. Foram encontradas 12.996 mensagens no WhatsApp e 1.451 no Telegram com links direcionando para o site Portal Novo Norte no período de 01 de janeiro a 28 de agosto de 2022. Os conteúdos abordam as temáticas já destacadas no início desta análise. É interessante apontar que as mensagens compartilhadas nos aplicativos de mensageria têm a mesma formatação, o que pode indicar esforço coordenado, partindo de uma mesma matriz.

Já o grupo de WhatsApp do Portal Novo Norte que a pesquisa monitorou diariamente tem um compartilhamento em média entre sete e 10 notícias. Durante o período eleitoral de 2022 (16 de agosto a 19 de setembro) houve um aumento na divulgação de notícias do site, saltando para 26 publicações diárias em média. Nesse grupo foram identificados 34 números telefônicos com DDDs dos estados do Amazonas, Amapá, Acre, Roraima, de Tocantins e Pará (esses dois últimos com maior número de usuários). Um indicio do alcance do Portal na região norte do país.



Print do compartilhamento do site do Portal Novo Norte através do perfil no facebook de Rafael Ranalli

FINANCIAMENTOS

O Portal Novo Norte é financiado por assinaturas mensais e anúncios publicitários. Contudo, não há conteúdo exclusivo para assinantes no site, é um pagamento como doação para manutenção do que é produzido diariamente. O valor mensal da assinatura é de R\$ 19,90 e a empresa responsável por fazer a coleta dos assinantes é a Eduzz que se identifica como uma "potencializadora de talentos", oferecendo ferramentas para aumentar o engajamento e divulgação de conteúdos.

⁵ Referência de um dos grupos no WhatsApp que o Novo Norte mantém. O monitoramento durante o período da pesquisa foi feito no grupo de número 4 conforme descrito no nome do grupo.

Entre os clientes desta plataforma estão Eduardo Bolsonaro e o extinto Terça Livre, canal mantido pelo bolsonarista Allan dos Santos, que foi investigado no âmbito do inquérito das fake news no Supremo Tribunal Federal. No termo de uso e condições da Eduzz não há uma menção direta à produção de conteúdos desinformativos, mas destaca que “informações de caráter difamatório, obsceno ou ilícito” não podem ser veiculadas ou “têm que estar dentro do que é moralmente permitido”. O documento ainda alerta para o uso indevido de dados sensíveis dos usuários e afirma proteger os direitos autorais não autorizados.

Outra forma de financiamento são os anúncios chamados programáticos, que funcionam de forma automatizada, sem exigir negociação direta entre o site e o anunciante através das plataformas Criteo, uma empresa especializada em remarketing e a Google AdSense. São anúncios que se baseiam na escala gerada por viralização orgânica ou patrocinada, determinada por palavras-chave, que alimentam um sistema online de leilões de publicidade para direcionar conteúdo de forma segmentada, com base no perfil de cada usuário, e maximizar a monetização da plataforma e do canal/página que recebe o anúncio. Não foi possível

identificar quais valores são recebidos pelas páginas por meio de anúncios automatizados, devido à ausência de uma biblioteca de anúncios do Google.

Além disso, foram identificados anúncios feitos pela prefeitura de Palmas. Através do portal da transparência no site da prefeitura, não foi possível encontrar informações sobre destinação de verbas publicitárias por agências, o que impede saber quem recebeu dinheiro e quais foram os valores. Solicitamos então via Lei de Acesso à Informação (LAI) a destinação de verbas para anúncios no Portal Novo Norte. A solicitação foi feita no dia 26 de agosto de 2022 e a resposta foi publicada somente quase dois meses depois, no dia 14 de outubro, infringindo os prazos de resposta. O Portal Novo Norte recebeu duas campanhas promovidas pela Prefeitura de Palmas, por meio da Secretária de Comunicação: a primeira, em março de 2022, no valor de R\$ 2.800, com objetivo de divulgar prazos do IPTU; e, a segunda, em julho do mesmo ano, no mesmo valor, intitulada “Temporada de Praia”. São recursos públicos sendo utilizados para colaborar na manutenção de uma página desinformativa.

VISTA PÁTRIA

DESCRIÇÃO

O Vista Pátria é um veículo de comunicação online com base no estado do Rio de Janeiro criado por Allan Frutuozo em 2017. A página é conservadora e se descreve como “grupo de mídia dedicado à divulgação de fatos e análises com clareza e honestidade”. Atrai audiência limitada quando comparado aos outros dois veículos de desinformação mapeados em nossa pesquisa. Apesar disso, no canal do YouTube e na página do Facebook, que alcançam centenas de milhares de pessoas, é onde a presença digital do Vista Pátria é mais ativa.

O canal do YouTube conta com 757 mil inscritos e uma média de visualizações de 20 a 30 mil espectadores por vídeo, alcançando até 2 mil comentários nas publicações. É considerado um dos canais mais lucrativos pelo alcance de conteúdos e já foi denunciado à Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) das Fake News como parte de um esquema que cria e replica campanhas de ódio. Em sua produção editorial, abusa dos adjetivos para difamar adversários — a exemplo de publicação que acusa “a falida Luiza Trajano” de financiar candidatas socialistas. Dissemina conteúdo conspiratório e hiperpartidário pró-Bolsonaro diariamente.

O site tem um expediente apresentado ao público na seção “Quem Somos” da página. Há indícios de que os colaboradores do site não sejam jornalistas profissionais, apesar de se apresentarem como tal. Os responsáveis

pela produção de conteúdo se aproveitam de uma falsa formação acadêmica e profissional para dar legitimidade ao portal. Allan Frutuozo, responsável pelo canal, é também o âncora da maioria dos vídeos no canal do Youtube. Ele se apresenta como “empresário, jornalista e analista político do Vista Pátria”. Allan tem dois processos criminais em tramitação, um por porte ilegal de arma e outro por violência contra a mulher, com uma medida protetiva ajuizada no Rio de Janeiro.

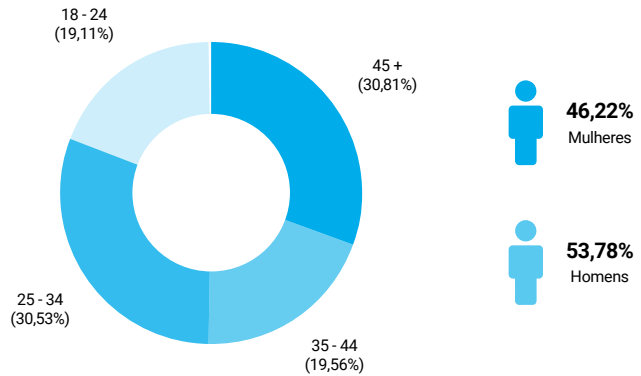
FONTES E OUTRAS ASSINATURAS DAS NOTÍCIAS NO SITE

PROFISSIONAL	FUNÇÃO DESCRITA NO SITE
Camila Abdo	Editora-chefe
Philippe Frutuozo	Jornalista
Carina Belomé	Colaboração (Jornalista gaúcha na luta contra o comunismo)
Cardoso Hardt	Jornalista, empresário, colonista, assessor e professor
Nayara Firmino	Jornalista

COMPOSIÇÃO DE PÚBLICO VISITANTE NO SITE

O site recebeu 69 milhões de acessos no mês de maio e pico de 166 milhões em março de 2022, segundo dados da ferramenta SimilarWeb. Os homens são os principais usuários do site na faixa etária de 25 a 34 anos.

■ COMPOSIÇÃO DE PÚBLICO PORTAL VISTA PÁTRIA



Dados obtidos em setembro/2022 (Similar Web)

CORPUS DA PESQUISA

CONTEÚDO DESINFORMATIVO	DATA DA PUBLICAÇÃO	TEMÁTICA	CHEGAGEM
O mês de janeiro apresentou a menor área de alertas de desmatamento na Amazônia Legal dos últimos quatro anos.	12/02/2021	Amazônia	O desmatamento na Amazônia em 2021 foi o pior em 10 anos de acordo com o Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon). Os dados apontam que mais de 10 mil quilômetros de mata nativa foram destruídos no ano passado — um crescimento de 29% em relação a 2020.
O professor Ricardo Felício desmascara o aquecimento global antropogênico, durante palestra no Senado Federal.	01/06/2019	Meio Ambiente	O vídeo defende que não há mudanças climáticas no mundo e que essa discussão faz parte de uma teoria da conspiração.
Empresa japonesa diz que Ivermectina apresenta reação antiviral contra Ômicron	01/02/2022	Covid-19	O texto de quatro parágrafos apresenta uma manchete chamativa, cuja finalidade é alimentar o falso debate sobre o “tratamento precoce”. É atribuída à empresa japonesa Kowa a informação de que a Ivermectina trouxe bons resultados no tratamento contra a variante Ômicron do coronavírus. Não há nenhuma informação sobre pesquisas ou métodos usados para chegar a tal conclusão.
Novamente a Disney ataca a família tradicional	01/07/2022	Sociedade (discriminação a comunidades LGBTQI+)	O texto de Nayara Firmino é pautado no pânico moral de que a diversidade afetivo-sexual vai “destruir” a família tradicional. Nesse caso, pinça dois exemplos presentes em produções da Disney, que retratam situações da existência de pessoas LGBTQIAP+ com naturalidade: o beijo entre duas mulheres, no filme Buzz Lightyear, e a cena do clipe da série Baymax!, na qual um homem trans instrui o personagem robô sobre a compra de absorventes higiênicos. A premissa é a de que a “ideologia de gênero” está sendo difundida pela Disney, com o propósito de “atender à comunidade LGBT”.
Lula registra no TSE que quer a volta da corrupção	08/08/2022	Eleições	Título é tendencioso e leva a crer que houve um registro em um órgão oficial sobre a prática de corrupção, o que não ocorreu.
OAB lança manifesto em defesa da democracia	08/08/2022	Eleições	A matéria contém trechos como “A OAB é conhecida pela defesa irracional de pautas esquerdistas e progressistas”, mas não há demonstração dessa relação.

CONTEÚDO DESINFORMATIVO	DATA DA PUBLICAÇÃO	TEMÁTICA	CHECAGEM
Cachorro de casal gay pega varíola dos macacos	15/08/2022	Saúde (discriminação de gêneros)	A Revista Brasileira de Enfermagem alertou para o risco discriminatório em relacionar a varíola dos macacos com o público LGBT.
Doença mental da militância cancela Anne Frank por "privilégio branco"	09/08/2022	Sociedade	A matéria é infundada, as informações mal interpretadas descritas no texto, são referentes a um fórum online, não havendo correlação com ativistas ou militantes de esquerda.
Joana D'arc não-binária.	16/08/2022	Sociedade (discurso de ódio a comunidades LGBTQI+)	O texto de conotação opinativa e discriminatória divulga uma peça produzida em Londres que ressignifica a história de Joana D'arc a partir de uma personagem não binária. A publicação é uma reprodução da Revista Oeste e chama a produção teatral de "doentia" por propor conteúdos com diversidade de identidades de gênero, conforme neste trecho do texto: "a peça, escrita por um roteirista que se diz 'não-binário', conta com um roteiro recheado de linguagem neutra e, será interpretado por uma atriz que se identifica da mesma forma. Doentio não? Já imaginou seus filhos assistindo uma peça amórfica como essa?"
PT quer exigir vacinação contra vírus chinês para conceder Auxílio Brasil	13/08/2022	Covid-19	Segundo o Poder360: "Humberto Costa entrou em contato com a reportagem às 18h36 da 6ª feira (12.ago.2022) e disse que a vinculação não seria automática. Ela se daria só se a o imunizante for incluído no PNI. "Mesmo que o Bolsa Família sempre tenha exigido que, para fazer jus ao benefício, as famílias deveriam manter em dia exame pré-natal, frequência escolar e caderneta de vacinação, no caso da vacinação contra a covid-19, caberá ao Sistema Nacional de Imunização definir o modelo apropriado para isso no momento oportuno", disse". Não há menção a " quem não tomar, morre de fome", como citado na matéria
Invasões do MST têm queda drástica sob governo Bolsonaro	06/06/2022	Política	O título assim como todo o texto da matéria criminaliza o MST e apresenta dados contrários aos divulgados pela Comissão Pastoral da Terra, que afirma aumento nos conflitos por terra durante gestão Bolsonaro.
Brasil: o país que mais conserva o meio ambiente	06/06/2022	Meio Ambiente	Carina Belomé assina publicação na qual acusa empresas de comunicação de criarem falácias sobre a devastação da Amazônia. O texto cita dados da Secretaria de Comunicação do Governo Federal como fonte. Entre as alegações, Belomé afirma que boa parte da preservação de 66,3% do território "do Brasil" se deve ao agronegócio. O título da matéria não apresenta os dados contidos no texto sobre o desmatamento e preservação pela atividade do agronegócio. A afirmação do título é falsa porque segundo o ranking de áreas preservadas, elaborado pelo Banco Mundial com dados de 2021, o Brasil ocupa a posição de 34º em relação a outros países e esse título remete a uma fala que o ex-presidente Jair Bolsonaro manifestou em sessão da ONU e que foi desmentida pelo UOL checagem: https://noticias.uol.com.br/confere/ultimas-noticias/2022/06/10/e-falso-que-brasil-e-o-pais-que-mais-preserva-o-meio-ambiente.htm
Ministério da Argentina utilizará linguagem neutra em documentos oficiais	01/08/2022	Sociedade	A matéria faz a diferenciação de "mulheres biológicas", fazendo um conteúdo discriminatório.
Papa Francisco tem missa interrompida no Canadá	03/08/2022	Sociedade	Matéria discriminatória que descreve indígenas como manifestantes arruaceiros em protesto contra a igreja católica e a colonização durante visita do Papa Francisco ao Canadá.

CONTEÚDO DESINFORMATIVO	DATA DA PUBLICAÇÃO	TEMÁTICA	CHEGAGEM
Bolsonaro chama lockdown de ditadura e critica carta de apoio à democracia	03/08/2022	Covid-19	A publicação reproduz discurso de Jair Bolsonaro contrário à importância do isolamento social durante a pandemia: "...o isolamento social na pandemia mostrou 'um pouco do que é ditadura' e não geraram a reação necessária". E ainda relaciona comunismo com ditadura e perseguição a mulheres religiosas.
Paulo Guedes vira nome cotado para Nobel da Economia	08/08/2022	Política	Matéria tendenciosa. O título dá a entender que é uma indicação real, quando se trata apenas de uma campanha fomentada por um grupo específico, sem ligação com o Prêmio Nobel
OAB lança manifesto em defesa da democracia	08/08/2022	Política	Matéria tendenciosa. "A OAB é conhecida pela defesa irracional de pautas esquerdistas e progressistas."
TSE exclui coronel de grupo de fiscalização por criticar urnas eletrônicas	08/08/2022	Eleições	A matéria apresenta informações falsas. A exclusão do coronel do Exército Ricardo Sant'Anna não foi devido a críticas, e sim por propagação de fake news.
"Quer bater em mulher, vá bater em outro lugar", diz Lula. (Vídeo)	20/08/2022	Política	A matéria descontextualiza uma fala do então candidato Luiz Inácio Lula da Silva em relação a violência contra mulheres e apresenta informações inverídicas sobre suposto apoio do Supremo Tribunal Federal ao mesmo candidato nessas eleições.
Juiz manda retirar outdoor que associa Lula a aborto, 'bandido solto' e 'MST forte'	22/08/2022	Política (discriminação comunidade LGBTQI+)	A publicação é referente a um outdoor que compara Lula e Bolsonaro com informações falsas sobre as propostas do governo do PT para a presidência, em temas como ideologia de gênero e obras em Cuba, por exemplo.
Proibido ter animais de estimação na Coreia do Norte	26/08/2022	Sociedade	Matéria tendenciosa que faz comparação do sistema político coreano com governos de perspectiva socialista no Brasil.
Lula quer mudar regras para participar de debates	29/08/2022	Eleições	Título não condiz com o conteúdo do texto. O candidato do Partido dos Trabalhadores avalia e analisa sua participação nos debates, sem mencionar sugestão de alteração de regras nos debates.
Jovem Pan desmente fake news da Rede Globo sobre o Bolsonaro	29/08/2022	Eleições	A Rede Globo não criou notícia falsa sobre a entrevista de Jair Bolsonaro a Rádio Jovem Pan como está no título. A emissora mencionou o cancelamento da participação do candidato e a posterior alteração da data.
Esquerdista atira em eleitor de Bolsonaro dentro de igreja	02/09/2022	Política	A matéria não informa que o atirador é policial militar e a checagem não informa o posicionamento político de cada um.
"Cidadão não pode ser obrigado a entregar celular antes de votar", afirma Marco Aurélio	05/09/2022	Eleições	O Tribunal Superior Eleitoral nunca proibiu levar celular no dia da votação, somente seu uso no momento do voto.
Embora PT negue relação com o PCC, a facção orienta votos em candidata do partido	07/09/2022	Eleições	A Associação entre PT, Lula e PCC tem como uma das bases a delação premiada do ex-tesoureiro do partido, Marcos Valério. O depoimento de Valério ocorreu em 2017, mas o assunto foi retomado após uma publicação da revista Veja em 1º de julho de 2022 com divulgação de trechos de um depoimento do publicitário que afirma ter ouvido de um dirigente petista como funcionava suposta relação entre o partido e a facção criminosa. Não foi comprovada essa relação e nem a ligação da candidata citada na matéria com o PCC.

CONTEÚDO DESINFORMATIVO	DATA DA PUBLICAÇÃO	TEMÁTICA	CHECAGEM
Lula vai a comício com pastores evangélicos no Rio de Janeiro	09/09/2022	Eleições	Matéria tendenciosa que insinua que o comunismo quer acabar com a igreja e que o discurso do candidato Luiz Inácio Lula da Silva em ato no Rio de Janeiro teria o intuito de persuadir o público sobre isso, já que o candidato, segundo afirma o texto "não é cristão e muito pouco importa-se com isso, está apenas usando a retórica de liberdade para enganar pessoas desavisadas sobre o que significa comunismo e religião, o primeiro quer destruir o segundo".
Quando a esquerda sente-se culpada	09/09/2022	Eleições	O texto com tom de ameaças ao jornalista Ricardo Noblat afirma que o candidato Luiz Inácio Lula da Silva elogiou Hitler.
A manipulação das pesquisas eleitorais	12/09/2022	Eleições	A publicação questiona a credibilidade das pesquisas eleitorais realizadas pelo DataFolha, por exemplo. E afirma que as pesquisas que demonstram o candidato Luiz Inácio Lula da Silva à frente é manipulada. Além disso, afirma que as pesquisas que apontavam o então candidato Luiz Inácio Lula da Silva à frente eram manipuladas e que o sistema eleitoral está aparelhado pela esquerda, como é possível notar no trecho: "Pedidos esdrúxulos feitos ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que são prontamente atendidos".
A esquerda domina o jornalismo, segundo estudos	12/09/2022	Sociedade (análise sobre a imprensa brasileira)	O texto apresenta dados de uma pesquisa sem contexto. Somente informa que a pesquisa foi realizada pela Universidade Federal de Santa Catarina em 2021, e que o estudo teria comprovado que 80% dos jornalistas seriam de esquerda. A publicação reproduz informações da Revista Oeste.
Vera Magalhães é alvo de notas de repúdios	15/09/2022	Política	A matéria apresenta o desdobramento do que ocorreu após o fim do debate no dia 13/09/2022 entre os candidatos ao governo de São Paulo, a jornalista Vera Magalhães foi agredida pelo deputado estadual Douglas Aguiar. O vídeo com o ataque do parlamentar foi amplamente divulgado. Mesmo assim o texto no site Vista Pátria inverte os fatos e diz que a vítima seria Aguiar, que teria sido atacado pela jornalista.
Lula admite: Não sei como criar novos empregos	15/09/2022	Eleições	A matéria traz frases fora de contexto. O então candidato Luiz Inácio Lula da Silva não disse que não sabia como criar novos empregos. Em discurso para os trabalhadores do Movimento dos Sem Terra (MST), Lula explicou que o desenvolvimento tecnológico suprimiu muitos serviços manuais e que precisaria ser repensado como criar novos empregos em uma sociedade mais tecnológica.

DETALHAMENTO DO CORPUS DE 132 NOTÍCIAS ANALISADAS NO VISTA PÁTRIA

TEMÁTICA
COVID-19

QUANTIDADE
4

ABORDAGEM
Tratamento alternativo Covid-19, negacionismo científico, discriminação de gênero.

TEMÁTICA
POLÍTICA

QUANTIDADE
89

ABORDAGEM
Eleições, polarização política, ataques às instituições, defesa de atos antidemocráticos.

TEMÁTICA
MEIO AMBIENTE /AMAZÔNIA

QUANTIDADE
8

ABORDAGEM
Dados imprecisos sobre desmatamento e preservação da Amazônia. Notícia falsa sobre proteção a etnias indígenas. Não há matérias sobre efemérides/datas como o Dia da Amazônia e o Dia do Meio Ambiente.

TEMÁTICA
SOCIEDADE (PAUTAS SENSÍVEIS)

QUANTIDADE
13

ABORDAGEM
"Ideologia de gênero", intolerância religiosa, criminalização do aborto, ataque à comunistas e imprensa.

ANÁLISE DE CONTEÚDO

Assim como no canal do YouTube, o site é favorável ao ex-presidente Jair Bolsonaro de forma explícita em conteúdos opinativos ou na abordagem das narrativas divulgadas, publica conteúdo politicamente sensível alinhado à direita radical e contra as instituições, dissemina desinformação sobre a pandemia de Covid-19 e é investigado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) por associação a atos antidemocráticos. Das 114 notícias analisadas, 78% referem-se à política, principalmente às eleições com conteúdos hiperpartidários, polarizadores e discursos discriminatórios.

As notícias desta categoria estão focadas nos candidatos Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva, enaltecendo e difamando-os, respectivamente. Também são encontradas notícias sobre ministros (geralmente algo negativo) e apoiadores do ex-presidente. A ausência de informações sobre os demais presidentes é algo que deve ser levado em consideração durante o período eleitoral analisado, pois demonstra uma polarização nas publicações.

A matéria publicada no dia 17 de março de 2022 com o título "Se Lula ganhar, a corrupção volta" é um exemplo da polarização partidária. O único intuito do texto é acusar Lula de ter a intenção de cometer atos de corrupção, distorcendo declaração do petista sobre os gastos do governo. O corpo da publicação é dedicado em sua integridade ao conteúdo hiperpartidário.

Em relação à temática ambiental, as publicações



Notícias Notícias nacionais

Se Lula ganhar, a corrupção volta. "Vamos gastar o que for preciso gastar", disse ele.

17/03/2022 Redação 952 visualizações 0 comentários Lula, lula candidato, lula corrupção, lula preso, lula quer o fim do teto de gastos, lula quer roubar, teto dos gastos

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), ex-presidiário, não esconde que a

Exemplo de notícia política polarizadora do site Vista Pátria

apresentam dados imprecisos e/ou tendenciosos sobre desmatamento, e reproduzem constantemente o discurso de Jair Bolsonaro em que afirma que o país preserva a Amazônia. Não há matérias sobre efemérides/datas como o Dia da Amazônia e o Dia do Meio Ambiente. Um exemplo

é a publicação "Governo Bolsonaro anuncia redução de desmatamento na Amazônia", divulgada no dia 14 de dezembro de 2021. O texto escrito por Philippe Frutuoso apresenta dados divulgados pela coletiva de imprensa no Ministério do Meio Ambiente repercutindo números aferidos pelo sistema Deter-B sobre desmatamento ilegal na Região Amazônica. A publicação destaca a redução de 19,5% no desmatamento, comparando os meses de novembro de 2021 e de 2020.

Os dados apresentados na matéria são parciais, com



Notícias nacionais

Governo Bolsonaro anuncia redução de desmatamento na Amazônia

14/12/2021 Philippe Frutuoso 1585 visualizações 0 comentários Amazônia, desmatamento, Meio Ambiente

O governo federal anunciou, na tarde de hoje (14/12), que registrou em novembro queda de 19,5% do desmatamento

Exemplo de notícia com temática ambiental do site Vista Pátria

um recorte de percentual referente a um determinado mês que não representa a realidade atual do desmatamento ilegal na Região Amazônica. De acordo com estudo divulgado pelo Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) reduções mensais de desmatamento ilegal são esporádicas, ao comparar o acumulado dos dados aferidos pelo Instituto Deter de 2019 a 2021 com o acumulado dos três anos anteriores, o que constataria um aumento de 70% do desmatamento ilegal. E, ainda segundo o Ipam as áreas mais desmatadas estão nas classificadas Florestas Públicas Não Destinadas, que por lei são áreas que deveriam ser dedicadas à proteção ou ao uso sustentável, entretanto não tiveram destinação específica e por isso são alvos constantes de grilagem de terras.

Em suas poucas publicações sobre pautas ambientais e, especificamente, sobre a Amazônia, o Vista Pátria se utiliza da estratégia de manipulação de conteúdo, com a intenção de confundir os usuários em relação às ações do Governo Federal. Essa estratégia evidencia não apenas como o Vista Pátria utiliza seus canais para propagar desinformação, mas coloca em questão como hoje o debate público no Brasil está marcado pelo negacionismo, pelo revisionismo e viés ideológico, deixando de lado os fatos e a ciência. Outro ponto evidenciado pelas análises de conteúdos nos três sites é que, no período Bolsonaro, o Palácio

do Planalto aparece como o maior propagador de desinformação socioambiental. As páginas reproduzem conteúdos "oficiais" acrescentando interpretações de dados e informações sem investigação e sem aprofundamento.

Também foram encontrados conteúdos com pautas sensíveis às identidades de gênero e orientação sexual, deslegitimação e ataque à mídia, intolerância religiosa e anticomunismo. No exemplo abaixo, é apresentado um texto de conotação opinativa discriminatória o qual ataca uma peça produzida em Londres que propôs ressignificar a história de Joana Darc a partir de uma personagem não binária. A publicação é uma reprodução da Revista Oeste e chama a produção teatral de 'doentia' por propor conteúdos com diversidade de identidades de gênero, como nesse trecho do texto: *"a peça, escrita por um roteirista que se diz 'não-binário', conta com um roteiro recheado de linguagem neutra e, será interpretado por uma atriz que se identifica da mesma forma. Doentio não? Já imaginou seus filhos assistindo uma peça amórfica como essa?"*



Notícias Notícias Internacionais

Joana D'arc não-binária.

16/08/2022 Redação 583 visualizações 0 comentários historia de joana darc, igreja reconheceu joana darc, joana darc, peça sobre joana darc, quem foi joana darc

Após o cancelamento de Anne Frank, Joana D'Arc virou o alvo da militância perturbada. A personagem que marcou história e

Exemplo de notícia com discriminação de gênero do site Vista Pátria

A ofensiva contra o que os grupos conservadores e reacionários chamam de "ideologia de gênero" é recorrente nas postagens do site Vista Pátria, o que é observado também nos outros dois sites analisados na pesquisa. O Brasil é um dos países que mais mata a população LGBTQIAP+, segundo a Organização das Nações Unidas. E nem mesmo a criminalização da homofobia pelo Supremo Tribunal Federal, em 2019, fez recuar a violência ou a reprodução de conteúdos com teor de ódio baseado em identidade de gênero e/ou orientação sexual. Apesar da posição oficial de entidades como a Organização Mundial de Saúde e o Conselho Federal de Psicologia, as vivências de gênero não binárias e transexuais assim como as orientações sexuais não heteronormativas ainda são tratadas por esses veículos de forma patológica. A Revista Oeste, um dos principais veículos reproduzidos no site do Vista Pátria, reforça tais estereótipos e trata a comunidade LGBTQIAP+ enquanto pessoas com transtornos de saúde nas notícias com essa temática.

YOUTUBER DO CLÃ BOLSONARISTA

A pesquisa foca em páginas que se autodenominam jornalísticas com grande visibilidade de acessos e alcance, mas, no caso do Vista Pátria, optamos também por analisar os conteúdos produzidos no canal do YouTube onde a presença digital é mais ativa. São mais de 750 mil inscritos e mais 170 milhões de visualizações desde o início do canal. Os vídeos trazem à tona o comentário político de Allan Fruetuzo na maioria das produções. Como cenário, duas cenas aparecem com frequência: um quadro da independência ao fundo e uma placa do Youtube com o número de views do canal Vista Pátria. Este troféu premia criadores de conteúdo com mais de 100 mil inscritos, 1 milhão ou 10 milhões, e que não propagam conteúdos enganosos, segundo as regras apresentadas pela plataforma.



Exemplo da placa do Youtube no cenário utilizado por Allan Fruetuzo no Vista Pátria

Os conteúdos dos vídeos estão relacionados a pautas pró-Bolsonaro, de polarização política com ataques à esquerda e a promoção aos atos antidemocráticos. No que tange ao meio ambiente, a uma suposta defesa da soberania nacional, com a maioria dos vídeos trazendo opiniões ou entrevistas com as alardes das forças armadas e uma suposta teoria conspiratória em relação à intervenção por agentes estrangeiros na Amazônia. Os conteúdos exemplificados na pesquisa violam os termos de uso do próprio YouTube, as diretrizes da comunidade não permitem "conteúdo violento ou perigoso, discurso de ódio, comportamento predatório, violência explícita, ataques maliciosos e conteúdo que comprova comportamentos nocivos."

O canal não somente descumpra as regras da plataforma com suas produções, mas tem seus vídeos recomendados pelo YouTube. No vídeo publicado em 2020, o youtuber elogia o pronunciamento de Jair Bolsonaro em 24 de março daquele ano, quando o presidente criticou a imprensa profissional, chamou a Covid-19 de "gripezinha" e defendeu a volta à normalidade. Nesse ano, o canal do Vista Pátria foi recomendado cinco vezes em quatro vídeos do perfil de Bolsonaro, segundo matéria da Agência Pública. O canal foi denunciado à CPMI das Fake News como parte de um esquema que cria e replica campanhas de ódio e atos antidemocráticos.

Também em 2020,, Allan Frutuozo publicou vídeos com pautas sobre a Amazônia. Em um destes vídeos, o proprietário do Vista Pátria descreve, durante 10 minutos, uma suposta disputa internacional da floresta. A postagem é uma reação à fala de Emmanuel Macron, presidente da França, de que a internacionalização da Amazônia poderia ser debatida pelo G7 caso a crise ambiental se agravasse no Brasil. As informações são tendenciosas e criam um cenário alarmante com base na defesa da soberania nacional. A fala do presidente da França e o pedido do encontro com governadores da região Norte pelo senador Randolfe Rodrigues (AP) estava relacionada a recursos europeus que poderiam ser disponibilizados aos estados interessados caso o governo federal rejeitasse o auxílio emergencial de US\$ 20 milhões que foi oferecido pelo G7 para o combate das queimadas.

Em relação a povos tradicionais, o canal utiliza termos pejorativos e criminaliza os atos organizados pelos movimentos indígenas. Em 2021, foi organizado em Brasília o Acampamento Terra Livre. Na programação, houve ato em frente ao Supremo Tribunal Federal reivindicando à demarcação de terras indígenas. Neste dia, Allan Frutuozo publica o vídeo com título: "Urgente: Índios avançam no STF" manipulando informações e descontextualizando a manifestação. Termos como "tribos armadas", "povo perigoso que ataca a liberdade individual", "índios armados com arco e flecha que podem invadir o STF" foram usados pelo comentarista.



Print do vídeo publicado em 2021 do canal Vista Pátria

ATUAÇÃO NAS PLATAFORMAS

O Vista Pátria tem perfis nas principais plataformas sociais (Twitter, Facebook, Instagram e Youtube). De acordo com dados da ferramenta SimilarWeb, o site do Vista Pátria recebeu 202 mil visitas entre junho e agosto de 2022. É um número relativamente baixo de acessos mensais, em contraste com a quantidade de seguidores ou inscritos dos perfis do veículo em redes sociais, principalmente YouTube e Facebook.

 Twitter
8.792 /seguidores
twitter.com/vista_patria

 Facebook
127 MIL /seguidores
facebook.com/vistapatria

 YouTube
756 MIL /inscritos
youtube.com/channel/UCTA-TEhH2rJBer3NOcCgBdMA

 Instagram
46 MIL /seguidores
instagram.com/portalnovonorte

A página é ativa no Facebook, com uma média de 10 postagens por dia. Na maioria das vezes, repercute os vídeos do próprio canal no Youtube e das matérias veiculadas no portal de notícias. No entanto possui uma baixa interação entre as publicações e seguidores, poucas ultrapassam o número de 100 curtidas e reações.



Menção da página Vista Pátria no facebook do Bloco Movimento Brasil

O Twitter tem um baixo engajamento, não chega a 100 o número de curtidas e compartilhamentos, não é proporcional ao número de seguidores. No Instagram, além de serem ativos com o mesmo comportamento de postagens, o Vista Pátria tem uma estética própria, com um formato que busca gerar credibilidade. Possui uma quantidade considerável de curtidas e são feitas postagens nos Stories divulgando as publicações do feed junto ao link para as matérias no site.

O número de compartilhamentos nos grupos de mensageria monitorados pelo NetLab é menor em relação às outras duas páginas. Foram encontradas 137 mensagens no WhatsApp e 5.385 mensagens no Telegram com links direcionando para o site Vista Pátria entre 1º de janeiro e 28 de janeiro de 2022. No WhatsApp, duas das mensagens mais compartilhadas falam sobre uma suposta tentativa

de implementar o semipresidencialismo no Brasil a fim de diminuir o poder de influência de Jair Bolsonaro. No Telegram chama atenção o compartilhamento exclusivo de links, sem textos associados explicando do que se trata.



31.287 /inscritos



256 /inscritos

FINANCIAMENTOS

O canal do YouTube aparenta ser o principal espaço de financiamento do Vista Pátria. Há três tipos de assinaturas por planos mensais com acessos a conteúdos exclusivos direto na plataforma do YouTube. Além disso, há indícios de que os vídeos são monetizados. Segundo a ferramenta *Social Blade*, consultada no dia 18 de setembro de 2022, a estimativa é que o canal arrecade de 1,2 mil a 18,7 mil dólares por mês. Já no site há uma aba para doações, com dados bancários e diferentes plataformas de pagamento. Há ainda

a publicidade programática via Google AdSense. Com esse serviço, o youtuber "aluga" um espaço em suas páginas e o Google é responsável por exibir um anúncio de acordo com as preferências e o perfil de quem visitou a página. O Vista Pátria é remunerado por clique e o lucro é dividido entre ele e o Google.

Segundo reportagem da Agência Pública⁶, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos investiu mais de R\$ 270 mil por meio do sistema de anúncios do Google AdSense na divulgação da campanha contra violência doméstica em canais de YouTube em 2020. O Vista Pátria estava entre os beneficiados, apresentando anúncios mais de 12 mil vezes e faturando cerca de R\$ 146 em dinheiro público. Enquanto a campanha era veiculada, Allan Frutuoso se reuniu com Jair Bolsonaro, que chamou de "o único líder legítimo aqui da pátria", e gravou um vídeo convocando a população para manifestações em favor do presidente e contra as instituições.

O Vista Pátria promove ainda a venda de conteúdo editorial conservador. A Livraria Vista Pátria tem endereço físico, com base em Campinas, além de vender anúncios na loja virtual.

TERRA BRASIL NOTÍCIAS

DESCRIÇÃO

O site Terra Brasil Notícias foi criado em 2020 em Mossoró (RN) publica conteúdo falso, distorcido e hiperpartidário de cunho conservador. Frequentemente, compartilha teorias conspiratórias e notícias favoráveis a Jair Bolsonaro. Adapta, inclusive, o slogan da campanha do presidente para "Deus acima de tudo e todos". O site é líder de cliques na comunicação Bolsonarista. Em agosto de 2022, foi o mais compartilhado nas centenas de grupos/canais de *Whatsapp* e *Telegram* monitorados pelo NetLab, além de ter uma forte presença no Twitter.

O site é registrado no CNPJ em nome de Micarla Rocha da Silva Melo. Contudo, o responsável pela manutenção da página é o seu marido Agacy Vieira de Melo Júnior, advogado com especialização em direito eleitoral, que atuou como secretário de Transportes de Parnamirim, município da Grande Natal, é evangélico e congrega há 11 anos na Assembleia de Deus do Rio Grande do Norte. Vieira apresenta-se como jornalista e editor-chefe do Terra Brasil, é presidente do Partido Social Cristão no estado e concorreu ao cargo de deputado federal em 2022, mas não foi eleito.

Por causa de conteúdo considerado desinformativo por agências de checagem, as publicações do site Terra Brasil no Facebook e Instagram tiveram seu alcance reduzido

pelas plataformas. Mas o número de acessos no site e, conseqüentemente, de anúncios direcionados pelo Google AdSense, continua a crescer, além dos compartilhamentos por WhatsApp e Telegram. Entre os veículos bolsonaristas, só perde para o Jornal da Cidade online, com 16,2 milhões de visitas, somente em julho de 2022..

Advogado e jornalista Junior Melo assume Presidência do PSC no RN

Terra Brasil Notícias dezembro 15, 2021

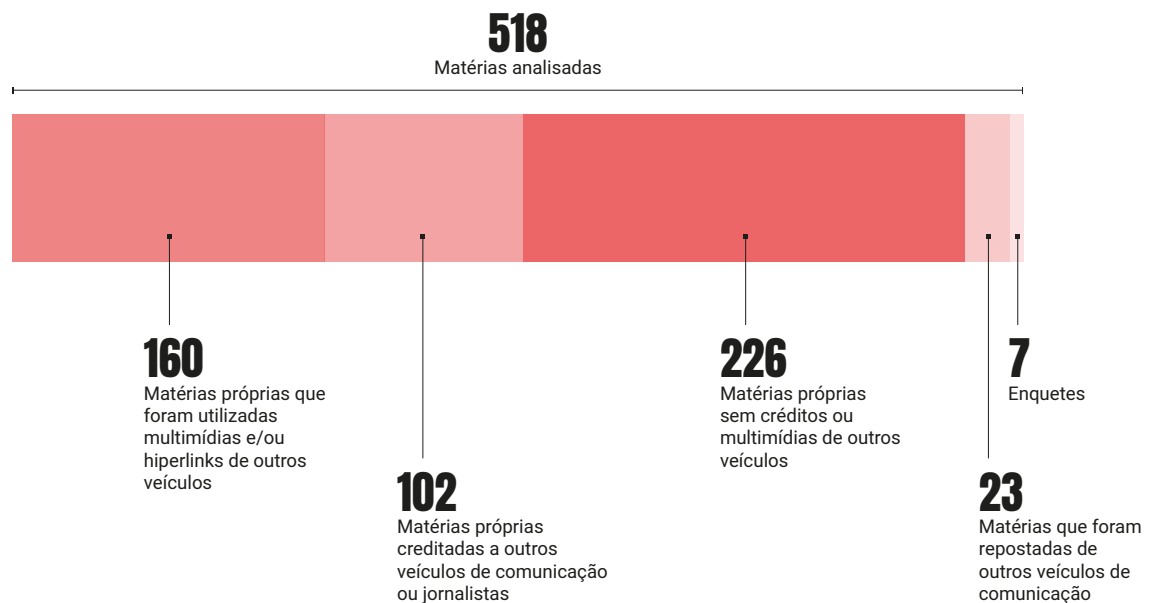


Agacy Melo ao lado esquerdo da imagem/print feito do site Terra Brasil Notícias

⁶ <https://apublica.org/2020/09/ministerio-da-mulher-familia-e-direitos-humanos-patrocina-anuncios-em-canais-religiosos-desinformativos-e-investigados-pela-justica/>

FONTES E OUTRAS ASSINATURAS DAS NOTÍCIAS NO SITE

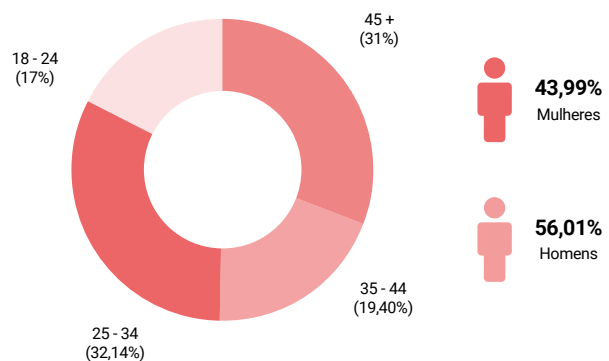
O site não apresenta expediente, não é possível saber quem são os responsáveis pela produção de conteúdo. As matérias não são assinadas, sendo que algumas citam fontes reproduzidas de outros veículos de mídia ou jornalistas. Foram analisadas na pesquisa 518 publicações na página durante o período de 01/03/2022 a 08/03/2022, a maioria delas (226) não é assinada. Já alguns conteúdos exclusivos para assinantes têm assinaturas com o nome de Paulo Eneas.



COMPOSIÇÃO DE PÚBLICO VISITANTE NO SITE

Segundo a ferramenta SimilarWeb, o site recebeu 28 milhões de visitas entre maio e julho de 2022. É um número relevante, mas contrasta com a baixa expressão das redes sociais do site Terra Brasil Notícias. O site é predominantemente acessado acessado por usuários homens com faixa etária entre 25 a 34 anos.

COMPOSIÇÃO DE PÚBLICO PORTAL TERRA BRASIL



Dados obtidos em setembro/2022 (Similar Web)

CONTEÚDO DESINFORMATIVO	DATA DA PUBLICAÇÃO	TEMÁTICA	CHEGAGEM
Estudo comprova que infecção por covid é mais rápida em isolamento social	28/07/2020	Covid-19	A matéria revela a desinformação em relação à reinfeção de Covid ser mais forte em isolamento social, contrariando totalmente as indicações da OMC.
URGENTE: China recomenda uso de cloroquina contra Covid-19	20/08/2020	Covid-19	A embaixada da China no Brasil negou a informação. A representação diplomática informou que “desconhece qualquer anúncio sobre ‘o uso da cloroquina como 100% eficiente na cura da Covid-19’ por autoridades governamentais de saúde na China”. O que foi alegado pela Comissão Nacional de Saúde da China é que a cloroquina, em sua forma de fosfato, pode ser usada como droga experimental no tratamento da covid-19. O órgão, no entanto, reforça que não há nenhum medicamento antiviral com eficiência cientificamente comprovada no combate à doença. A Organização Mundial de Saúde também não recomenda o uso dos dois medicamentos fora dos testes clínicos. Contudo, desde o início da pandemia, eles vêm sendo usados politicamente tanto no Brasil quanto nos Estados Unidos, a despeito das evidências científicas quanto à sua eficácia.
“Sou prova viva de que deu certo”, diz Bolsonaro sobre uso da cloroquina	13/08/2020	Covid-19	Nessa matéria, o Governo Bolsonaro admite que foram destinadas 400 mil unidades de cloroquina, sem comprovação científica. “Destinamos também a este estado maravilhoso aqui, mesmo sem comprovação científica, mais de 400 mil unidades de cloroquina para o tratamento precoce da população”, disse o presidente em cerimônia no Pará.
Vídeo: repórter ataca filha de Bolsonaro e presidente reage “vontade de encher sua boca de porrada”	24/08/2020	Sociedade (Ataque à imprensa)	A matéria expõe a fala agressiva de Jair Bolsonaro contra uma jornalista. O vídeo não está disponível porque foi removido do canal do YouTube.
Cloroquina ajudou a salvar militares, diz comandante do Exército	22/07/2020	Covid-19	A Associação Médica Brasileira afirmou que medicações como hidroxicloroquina/cloroquina, ivermectina, nitazoxanida, azitromicina e colchicina, entre outras drogas, não possuem eficácia científica comprovada de benefício no tratamento ou prevenção da COVID-19, quer seja na prevenção, na fase inicial ou nas fases avançadas dessa doença, sendo que, portanto, a utilização desses fármacos deve ser banida.
Ivermectina e tratamento precoce derrubam Covid em Natal, diz médica e deputada	14/08/2020	Covid-19	A Associação Médica Brasileira afirmou que medicações como hidroxicloroquina/cloroquina, ivermectina, nitazoxanida, azitromicina e colchicina, entre outras drogas, não possuem eficácia científica comprovada de benefício no tratamento ou prevenção da COVID-19, quer seja na prevenção, na fase inicial ou nas fases avançadas dessa doença, sendo que, portanto, a utilização desses fármacos deve ser banida.
FoxNews: Uso de hidroxicloroquina pode salvar de 75.000 a 100.000 vidas nos EUA, diz especialista	15/08/2020	Covid-19	A Associação Médica Brasileira afirmou que medicações como hidroxicloroquina/cloroquina, ivermectina, nitazoxanida, azitromicina e colchicina, entre outras drogas, não possuem eficácia científica comprovada de benefício no tratamento ou prevenção da COVID-19, quer seja na prevenção, na fase inicial ou nas fases avançadas dessa doença, sendo que, portanto, a utilização desses fármacos deve ser banida.
Ivermectina realmente mata Covid-19 em 2 dias comprova estudo	27/07/2020	Covid-19	A Associação Médica Brasileira afirmou que medicações como hidroxicloroquina/cloroquina, ivermectina, nitazoxanida, azitromicina e colchicina, entre outras drogas, não possuem eficácia científica comprovada de benefício no tratamento ou prevenção da COVID-19, quer seja na prevenção, na fase inicial ou nas fases avançadas dessa doença, sendo que, portanto, a utilização desses fármacos deve ser banida.

CONTEÚDO DESINFORMATIVO	DATA DA PUBLICAÇÃO	TEMÁTICA	CHECAGEM
Bolsonaro denuncia 'campanha maldosa' contra Amazônia	24/07/2020	Amazônia	A matéria remete a uma fala de Bolsonaro sobre a Amazônia não pegar fogo. A desinformação acontece pela reprodução da fala do presidente, sem dados, sem qualquer checagem sobre a informação sobre incêndios. Segundo levantado pelo G1, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) apresentou dados que comprovam que o fogo já afetou 95% das espécies do bioma amazônico nos últimos 20 anos. Em 2021 foram 70.600 focos. Só em junho, foram registrados 2.305 focos, o maior número para o mês desde 2007. Além disso, a área de alertas de desmatamento na Amazônia Legal também bateu recorde mensal em cinco meses neste ano. Em outubro de 2021, por exemplo, foram 877 quilômetros quadrados, a pior marca na série histórica do Inpe, que começou em 2015."
Vídeo triste: Governo Rui Costa da Bahia impõe humilhação a população de cidade interiorana enterrando toneladas de carne apreendida e pessoas desenterram para consumo	26/07/2020	Política	Na matéria não há nenhum texto ou vídeo. E o título tendencioso afirma que o governo da Bahia humilhou a população ao enterrar carne considerada estragada pela Agência Sanitária de Saúde no Aterro Sanitário em Teixeira de Freitas. Em entrevista, a Agência de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB-BA) explicou que o descarte foi necessário porque a entidade "atua para preservar a saúde pública, evitando que a população adquira doenças decorrentes do consumo de carne de procedência duvidosa, muitas vezes retirada de animais abatidos em beira de riachos, sem nenhuma preocupação com a higiene do procedimento", relatou Vinicius Kretli, gerente regional de Defesa Animal da ADAB em Teixeira de Freitas.
Governo Bolsonaro envia 3 toneladas de medicamentos para indígenas	28/07/2020	Covid-19 (pauta indígena)	O texto é uma matéria reproduzida em outros veículos, mas algumas informações foram ocultadas, como no caso desses dados noticiados pela CNN: "A medida ocorre em meio a denúncias da Articulação dos Povos Indígenas do Brasil (Apib) de que essas comunidades têm sido atacadas, intimidadas e têm recebido tratamento desastroso, humilhante e constrangedor por parte de integrantes do governo federal durante a pandemia."
Cloroquina: medicação que poderia ter salvado milhares de vidas. Veja lista de famosos que se curaram com seu uso.	27/07/2020	Covid-19	A Associação Médica Brasileira afirmou que medicações como hidroxicloroquina/cloroquina, ivermectina, nitazoxanida, azitromicina e colchicina, entre outras drogas, não possuem eficácia científica comprovada de benefício no tratamento ou prevenção da COVID-19, quer seja na prevenção, na fase inicial ou nas fases avançadas dessa doença, sendo que, portanto, a utilização desses fármacos deve ser banida.
Conteúdo impróprio: Lojas americanas determina que funcionários destruam livros do youtuber Felipe Neto, veja vídeo.	27/07/2020	Sociedade	Na matéria não há nenhum texto ou vídeo. Contudo essa informação foi analisada pela agência Lupa e é falsa. Segundo a assessoria de imprensa das Lojas Americanas, apenas uma versão de um dos cinco livros do youtuber, que continha conteúdos impróprios para menores, foi removida.
Ministro da Educação, Milton Ribeiro, recebe alta do hospital após tratamento com Hidroxicloroquina e Antibióticos	27/07/2020	Covid-19	A Associação Médica Brasileira afirmou que medicações como hidroxicloroquina/cloroquina, ivermectina, nitazoxanida, azitromicina e colchicina, entre outras drogas, não possuem eficácia científica comprovada de benefício no tratamento ou prevenção da COVID-19, quer seja na prevenção, na fase inicial ou nas fases avançadas dessa doença, sendo que, portanto, a utilização desses fármacos deve ser banida.

CONTEÚDO DESINFORMATIVO	DATA DA PUBLICAÇÃO	TEMÁTICA	CHEGAGEM
Com uso de cloroquina, Michelle Bolsonaro está em ótimo estado de saúde no tratamento contra a Covid-19.	11/08/2020	Covid-19	A Associação Médica Brasileira afirmou que medicações como hidroxicloroquina/cloroquina, ivermectina, nitazoxanida, azitromicina e colchicina, entre outras drogas, não possuem eficácia científica comprovada de benefício no tratamento ou prevenção da COVID-19, quer seja na prevenção, na fase inicial ou nas fases avançadas dessa doença, sendo que, portanto, a utilização desses fármacos deve ser banida.
OMS defende realização de festa para milhares de pessoas em cidade chinesa que iniciou a Covid-19	19/08/2020	Covid-19	A Associação Médica Brasileira afirmou que medicações como hidroxicloroquina/cloroquina, ivermectina, nitazoxanida, azitromicina e colchicina, entre outras drogas, não possuem eficácia científica comprovada de benefício no tratamento ou prevenção da COVID-19, quer seja na prevenção, na fase inicial ou nas fases avançadas dessa doença, sendo que, portanto, a utilização desses fármacos deve ser banida.
Histórico: Grande cidade pré-colombiana é descoberta na Amazônia	11/06/2022	Amazônia	De acordo com o UOL, "não há registro de ancestrais humanos há 450 milhões de anos, e menos ainda na Amazônia, de acordo com o professor do Laboratório de Arqueologia dos Trópicos do MAE (Museu de Arqueologia e Etnologia) da USP, Eduardo Góes Neves."
Alexandre de Moraes envia notícia-crime a PGR contra Bolsonaro e seus filhos em ação do partido comunista	23/07/2020	Política	O título insinua uma "ação" do partido comunista. Ainda que quem tenha enviado a ação ao STF tenha sido uma deputada do PCdoB (Maria Perpétua), a CNN informou que o envio à PGR é de praxe nesse tipo de situação.
Mulher interrompe transmissão ao vivo da Rede Globo 'É mentira, isso é mentira, isso é mentira, tem um monte de leitos.	23/07/2020	Sociedade	A matéria infere uma rejeição da rede globo por todos os lados e passa a ideia de que a emissora divulga informações incorretas de saúde.
Cinco são presos por usar as famosas OS (organizações sociais) para fraudar recursos da saúde no Rio, o blog já havia feito denúncia do uso dessa prática	23/07/2020	Política	O título sugere, de forma tácita, uma relação entre organizações sociais e corrupção. A matéria completa da Agência Brasil informou que a entidade divulgou nota afirmando que "Luis Eduardo Cruz não tem mais relação com a organização social e que o labas desconhece qualquer contrato com empresas ligadas à família dele."
Aprovação de Bolsonaro no Nordeste sobe 10 pontos e deixa a esquerda em desespero	24/07/2020	Política	Matéria enganosa. Não foi encontrada uma pesquisa realizada pelo instituto Paraná no período que indique esse crescimento no Nordeste
Xuxa quer lançar livro LGBT para crianças	24/07/2020	Sociedade	A matéria destaca a opinião de pessoas que acreditam que tratar do tema seja doutrinação, estimula interpretações enviesadas.
Pesquisa do Instituto Paraná: Bolsonaro se reeleger em todos os cenários contra os 6 principais candidatos	24/07/2020	Política	Nenhuma pesquisa do período indica uma vantagem tão grande de Bolsonaro. O Instituto Paraná está sendo investigado pelo TSE por suposto recebimento no período de pré-campanha de R\$ 2,7 milhões do PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro. De acordo com balanço financeiro junto ao TSE, a legenda usou dinheiro do Fundo Partidário para realizar os pagamentos. A Abep (Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa) é crítica ao autofinanciamento, por entender que a prática pode esconder irregularidades, como caixa dois. Matéria da Folha de S.Paulo no dia 19/09/2022 sobre a investigação.
Bolsonaro impõe quatro grandes derrotas a seus opositores nos últimos 2 anos	26/07/2020	Política	Além da matéria tendenciosa, os itens são cobertos de desinformação.

CONTEÚDO DESINFORMATIVO	DATA DA PUBLICAÇÃO	TEMÁTICA	CHEGAGEM
Bolsonaro entra com uma ação de inconstitucionalidade para garantir liberdade de expressão nas redes sociais	25/07/2020	Política	A ação da AGU não é contrária à liberdade de expressão como a matéria infere. Como mostra a matéria do jornal Valor: "AGU explica, na ação, que não está defendendo a prática de ilícitos penais. Ao contrário, o que se busca é que se faça cessar os ilícitos sem que seja imposta medida desproporcional ao exercício das liberdades públicas", afirma.
Telespectadora processa a Globo por causar pânico na população brasileira	27/07/2020	Covid-19	Ao noticiar esse caso sem pontuar a importância da divulgação de informações acerca dos dados da pandemia, a matéria estimula reação negativa à emissora e ao tema.
Lula se desespera com programa de Bolsonaro que substituirá o Bolsa Família.	27/07/2020	Política	Matéria tendenciosa com conteúdo hiperpartidário.
As aulas no RN não voltarão dia 17 porque as escolas estaduais não se preparam, "uma esculhambação"	27/07/2020	Política regional	Nota tendenciosa com um único parágrafo, reprodução do blog do Gustavo Negreiros. Não há informações apuradas ou mais de uma fonte sobre o retorno das aulas.
Governo Bolsonaro tirou milhares da extrema pobreza e Brasil tem melhor índice em 40 anos	28/07/2020	Economia	A matéria ignora a quantidade de brasileiros que estão passando fome e leva a entender que o governo atual foi melhor do que os outros no combate a fome.
Ministro Barroso muda o tom e avalia que STF não deve regular redes sociais: "STF não tem capacidade de decidir sobre inquérito das fake news"	28/07/2020	Judiciário	Matéria tendenciosa sobre a opinião do presidente em relação ao judiciário
Bissexual assumido, cantor Netinho reforça apoio a Bolsonaro e detona agenda LGBT: "Só pensam com o fiofó"	30/07/2020	Sociedade	Matéria tendenciosa com conteúdo opinativo de conotação sexual as pessoas LGBTQIAP+. "Se esse pessoal LGBT não vivesse de acordo com o fiofó, pensando com o fiofó, eles estariam comandando o Brasil junto com Jair. Ia ser maravilhoso, mas eles foram doutrinados a enxergar a vida pela lente do fiofó", afirmou.
Petrobrás baixa preço da gasolina, mas governo Fátima aumenta ICMS e anula desconto.	31/07/2020	Economia	Matéria tendenciosa com uma crítica a governadora Fátima em relação à indexação do preço da gasolina ao dólar, o que não condiz com o que é apresentado pela matéria.
Censura: jornalista faz denúncia que Facebook e Twitter trabalham com STF para censurar contas de conservadores	31/07/2020	Sociedade	Matéria é conspiratória porque não apresenta evidências de que as plataformas Facebook e Twitter estão trabalhando com o Supremo Tribunal Federal contra o ex-presidente Jair Bolsonaro. O texto é uma reprodução do canal Terça Livre que esteve na lista do STF para bloqueios de suas contas nas plataformas por disseminar fakes news e promover atos antidemocráticos contra as instituições.
Mário Frias sofre pra pegar chaves da cinemateca por associação ligada a esquerda: "entreguem as chaves"	05/08/2020	Política	A matéria é incompleta e tendenciosa. A Cinemateca informou que a gestão da Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto à época se encerraria no final de 2020 e que não poderia entregar a chave da instituição. Na Cinemateca, a avaliação é que o pedido do governo pelas "chaves" do edifício ocorreu após a Prefeitura de São Paulo, governada pelo PSDB, se apresentar oferecendo cerca de R\$ 3 milhões. Já que até então o órgão estava sucateado. O caso está no MPF.

CONTEÚDO DESINFORMATIVO	DATA DA PUBLICAÇÃO	TEMÁTICA	CHEGAGEM
No governo Bolsonaro chega ao menor nível de desigualdade social da história, segundo estudo da USP	16/08/2020	Sociedade	A pesquisa não analisa o Governo Bolsonaro em si. Os dados são mal interpretados e colocados de forma tendenciosa no título. Foram os movimentos sociais que pressionaram para que o auxílio emergencial pudesse acontecer e que fosse no valor de R\$ 600. Outra informação que o texto traz de forma incorreta é a afirmação que o Governo Bolsonaro retomou o projeto da Transposição do Rio São Francisco. Em 2020 o governo Bolsonaro inaugurou um dos trechos finais do eixo Norte da obra - o ramal Agreste.
Estudo comprova que infecção por covid é mais rápida em isolamento social	17/08/2020	Covid-19	Em nota, a startup Omni-electronica, que desenvolveu a pesquisa no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP, afirmou que não avaliou o efeito de medidas de distanciamento e/ou isolamento social na pesquisa citada no post e que não levou em conta fatores como a carga viral necessária para infecção de indivíduo saudável. A startup informou que a proposta da pesquisa era de evidenciar a presença de material viral suspenso no ar em ambientes interiores ocupados e correlacionar a quantidade de material viral amostrado com parâmetros como temperatura, umidade relativa, concentração de dióxido de carbono, compostos orgânicos voláteis e material particulado suspenso.
Felipe Neto faz cruzada contra cristãos no Brasil e desinforma sobre aborto permitido.	17/08/2020	Sociedade	A matéria trata de um vídeo opinativo feito pelo youtuber Felipe Neto sobre o posicionamento de alguns grupos religiosos em relação ao caso de estupro de uma menor vulnerável. Além de ser tendenciosa, configura uma criança de 10 anos como jovem e interpreta a opinião de Felipe Neto como desinformação sobre aborto em casos de estupro, o que não ocorreu.
OMS defende realização de festa para milhares de pessoas em cidade chinesa que iniciou a Covid-19	19/08/2020	Covid-19	Matéria tendenciosa porque a OMS em resposta às realizações de eventos como esse da China não "defendeu festas" e sim informou que não poderia culpar quem viver suas vidas, mas alertou que os jovens eram em 2020 um dos principais transmissores de Covid no mundo. As respostas da OMS não foram citadas na íntegra a, apenas trechos fora de contexto.
Bloqueio de perfis em redes sociais fora do Brasil é decisão sem precedentes, diz especialista.	02/08/2020	Sociedade	O bloqueio fez parte de uma investigação com objetivo de combater fake news e a matéria se coloca contrária à operação sem a devida explicação, utilizando justificativas baseadas em uma possível perseguição
Facebook diz que 'não teve alternativa' e cumpre bloqueio internacional de bolsonaristas	02/08/2020	Sociedade	O bloqueio fez parte de uma investigação com objetivo de combater fake news e as matérias se colocam contrárias à operação sem a devida explicação, utilizando justificativas baseadas em uma possível perseguição
Censura: Jornalista faz denúncia que facebook e Twitter trabalham com STF para censurar contas de conservadores	31/07/2020	Sociedade	
Incomodadas, Ongs atacam proposta de Salles criar Força de Segurança	21/04/2021	Amazônia	O título alega que as Ongs estão incomodadas com uma proposta de maior fiscalização contra o desmatamento, quando, na verdade, a crítica é a formação de uma força de segurança, quando já existem órgãos de fiscalização como IBAMA e ICMBio que são sucateados.

CONTEÚDO DESINFORMATIVO	DATA DA PUBLICAÇÃO	TEMÁTICA	CHECAGEM
Mais de 86% do Bioma Amazônico está preservado destaca chefe da embrapa	18/11/2021	Amazônia	"O veículo questionou a abordagem da mídia na cobertura sobre o desmatamento na Amazônia, usando como fonte percentuais divulgados pela Revista Oeste. Segundo o texto, os relatos por jornais internacionais de que o bioma está sendo destruído a ritmo galopante 'está cada vez mais distante da realidade'."
CNN exhibe pesquisa com Lula em primeiro com 31 e Bolsonaro em 2º com 41 e internautas não perdoam até ontem 41 era maior que 31.	13/04/2022	Eleições	O texto apresenta uma descrença na mídia e nas pesquisas eleitorais feitas por institutos para esses fins. O título dá a impressão que os dados estavam equivocados entre o primeiro lugar geral e o segundo nas intenções de votos. Mas a matéria da CNN estava apresentando o percentual por região. E na região Norte, Bolsonaro aparece na frente da pesquisa citada.
Atletas trans não devem participar de competições femininas afirma coalizão mundial de treinadores	18/05/2022	Pauta sensível (LGBTQI+)	O título é tendencioso porque dá a entender que atletas trans não poderão competir, no entanto segundo a coalizão será criada uma categoria de competição específica para grupos trans no entendimento que assim se teria mais igualdade de competição entre os atletas trans.
Absurdo: escola usa cartões temáticos lgbt retratando homem grávido para ensinar cores as crianças.	31/05/2022	Pauta sensível (LGBTQI+)	A publicação com pauta moral anti-LGBTQIA relata que uma escola dos Estados Unidos distribuiu cartões com um casal supostamente transgênero para ensinar cores às crianças. O texto destaca a declaração de uma deputada do Partido Republicano, que teria alegado que o conteúdo não é adequado para crianças. O Terra Brasil se posicionou a favor da legisladora conservadora.
Absurdo: vídeo mostra grupo LGBT e defensor do aborto chutando a bíblia e depois a jogando no vaso sanitário, assista.	28/06/2022	Pauta sensível (aborto)	Nesta publicação, o site incluiu vídeo compartilhado por Bernardo Kuster via Twitter, no qual pessoas aparecem chutando um livro que se assemelha à Bíblia. A única informação disponível é que o vídeo se passa nos Estados Unidos. O homem supostamente atrás da câmera repete, em inglês, que a cena se trata de um "crime de ódio" conduzido por um "defensor do aborto". Recentemente, a Suprema Corte dos EUA anulou a lei Roe v. Wade, que garantia o direito ao aborto seguro, sendo permitido aos estados americanos decidirem se o procedimento seria legalizado ou não.
Bolsonaro solta o verbo e crítica ignorância sobre política da Amazônia em entrevista à TV dos EUA	01/07/2022	Amazônia	A matéria revela o discurso de Bolsonaro em entrevista com a FOX News citando números falsos em relação ao desmatamento na Amazônia: "Não é verdade isso. Atualmente, dois terços do território brasileiro estão preservados e permanecem intocados, assim como nos anos 1500, quando este país foi descoberto pelos portugueses"
Vídeo desmonta narrativa e mostra que tesoureiro do PT jogou pedras e iniciou confusão antes de tiroteio em festa lulista em Foz; ASSISTA	11/07/2022	Política	O conteúdo é um trecho do vídeo que demonstra a chegada do policial na festa de aniversário do tesoureiro do PT em Foz do Iguaçu. Mas as imagens não apresentam quem inicia a discussão que acabou em assassinato do tesoureiro. As imagens mostram que o policial fala alguma coisa quando estaciona seu carro na porta da casa onde ocorria a festa e uma pessoa sai da casa e pega alguma coisa no canteiro e joga no carro. O carro então vai embora. O vídeo mostra apenas essas imagens.

CONTEÚDO DESINFORMATIVO	DATA DA PUBLICAÇÃO	TEMÁTICA	CHEGAGEM
Bomba: Bolsonaro revela que conseguiu resgatar chegada de votos em tempo real ao TSE que prova sua vitória no primeiro turno em 2018 e mostra real resultado de 2014, veja vídeo.	18/07/2022	Eleições (urnas)	A publicação no Facebook a partir do site intenciona lançar dúvida sobre o sistema eleitoral, afirmando que Bolsonaro resgatou a contagem de votos nas últimas eleições para provar sua vitória em primeiro turno.
Bomba: Lula é flagrado supostamente recebendo repostas prontas durante entrevista ao Jornal Nacional, veja vídeo.	27/08/2022	Eleições/Descrença na imprensa	A publicação acusa o candidato Luiz Inácio Lula da Silva de ter recebido repostas prontas da emissora durante sua sabatina no Jornal Nacional. Lula não recebeu instruções da produção do programa ou dos apresentadores durante a entrevista ao Jornal Nacional. O que a imagem mostra são papéis manuseados pela apresentadora Renata Vasconcellos. Isso ocorre porque a câmera encarregada de filmar Lula passou por trás de Renata e a filmou folheando os papéis dela. A postagem já foi retirada do ar porque foi considerada fake news.

DETALHAMENTO DO CORPUS DE 52 NOTÍCIAS ANALISADAS NO TERRA BRASIL NOTÍCIAS

TEMÁTICA
COVID-19

QUANTIDADE
14

ABORDAGEM
Tratamento alternativo Covid-19, negacionismo científico

TEMÁTICA
POLÍTICA

QUANTIDADE
17

ABORDAGEM
Eleições, conteúdo pró-Bolsonaro, polarização política

TEMÁTICA
MEIO AMBIENTE /AMAZÔNIA

QUANTIDADE
6

ABORDAGEM
Teorias da conspiração sobre intervenção internacional na Amazônia, ataque a ONGs

TEMÁTICA
SOCIEDADE (PAUTAS SENSÍVEIS)

QUANTIDADE
15

ABORDAGEM
"Ideologia de gênero", criminalização do aborto, conservadorismo religiosa, ataque a imprensa e censura midiática.

ANÁLISE DE CONTEÚDO

Com um posicionamento notadamente pró- Bolsonaro, o portal investe em temas sensíveis no debate público, sobretudo com pautas morais, notícias sobre a pandemia e cobertura eleitoral. Para isso, recorre a narrativas distorcidas, enquadrando informações inconclusivas e dados de fontes não confiáveis como verdadeiros. Atua, fortemente, na difusão de informações falsas sobre institutos e pesquisas eleitorais.

Os 52 conteúdos analisados são, em sua maioria, notícias falsas sobre vacinação contra Covid-19, questionamento sobre a credibilidade das urnas eletrônicas e pesquisas eleitorais. Desse total, 16 notícias incluíram pautas

sensíveis como questões discriminatórias de gêneros, discursos morais sobre aborto e ataque a imprensa. Somente seis apresentaram a pauta ambiental com temática da Amazônia. Ainda assim, as menções traziam dados sem referências sobre incêndios florestais e desmatamento a partir de discurso supostamente conservacionista do ex-presidente Jair Bolsonaro.

As notícias sobre política e eleições promovem o ex-presidente Jair Bolsonaro e seus apoiadores, enquanto colocam Lula apenas com questões que desfavorecem o candidato. Algumas notícias mostram resultados de pesquisas presidenciais que mostram Bolsonaro com vantagem e outras mostram um possível empate técnico. Também aparecem algumas enquetes do site sobre as intenções de votos dos leitores.

BOMBA: Bolsonaro revela que conseguiu resgatar chegada de votos em tempo real ao TSE que prova sua vitória no primeiro turno em 2018 e mostra real resultado de 2014; VEJA VÍDEO

Terra Brasil Notícias julho 18, 2022



Publicação da página Terra Brasil

A formatação de conteúdo para as redes sociais são textos curtos e pouco conclusivos, encabeçados por manchetes sensacionalistas e conspiratórias, como observado na imagem acima. Nesse exemplo, a página lança dúvida sobre o sistema eleitoral, afirmando que Bolsonaro resgatou a contagem de votos nas últimas eleições para provar sua vitória em primeiro turno. Na pesquisa foi identificada ainda uma pauta sobre política local com ataques à candidata reeleita ao governo do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra (PT).

O site também é conhecido por divulgar mentiras e atacar adversários políticos de Jair Bolsonaro no Rio Grande do Norte. A página chegou a ser, inclusive, condenada, em 2021, a apagar “todas as informações falsas divulgadas nas suas páginas e redes sociais” relacionadas à falsa afirmação de que a vacinação de apenados do sistema prisional antes dos profissionais de segurança pública do estado dependeria de uma decisão da governadora Fátima Bezerra (PT). A competência para definir grupos prioritários é do Ministério da Saúde, e não dos governos estaduais. A ação contra essa fake news bolsonarista foi ingressada pela Procuradoria-geral do Estado.



Reprodução do site msemfake

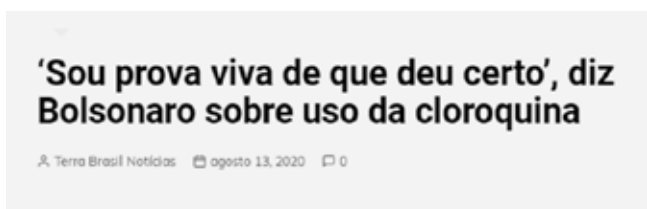
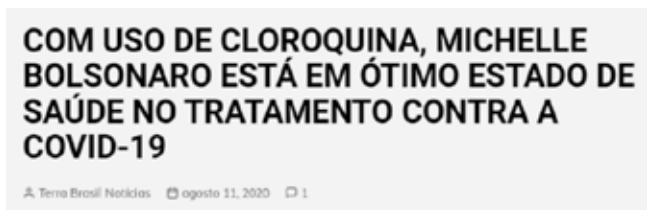
O site também dissemina informações falsas sobre a China ter criado o vírus da Covid-19 e sobre tratamento precoce com hidroxiquina, promovendo a circulação de conteúdo conspiratório, conforme conteúdo publicado no site no dia 09 de maio de 2021:

BOMBA: DOCUMENTOS MOSTRAM CORONAVÍRUS SENDO TESTADO COMO ARMA BIOLÓGICA 5 ANOS ANTES DA PANDEMIA POR CHINESES

Terra Brasil Notícias maio 9, 2021



Além de a Organização Mundial de Saúde afirmar não ter comprovação científica sobre tratamentos alternativos contra Covid-19, a Associação Médica Brasileira reforçou que medicações como hidroxiquina ou ivermectina, entre outras drogas, não possuem eficácia científica comprovada de benefício no tratamento ou prevenção do coronavírus, quer seja na prevenção, na fase inicial ou nas fases avançadas dessa doença, e, portanto, a utilização desses fármacos deveria ser banida. No entanto, o site foi um grande propagador de notícias na defesa do uso de cloroquina para tratar a doença.



Exemplos de divulgação sobre tratamento alternativo não orientado pela OMS contra Covid-19

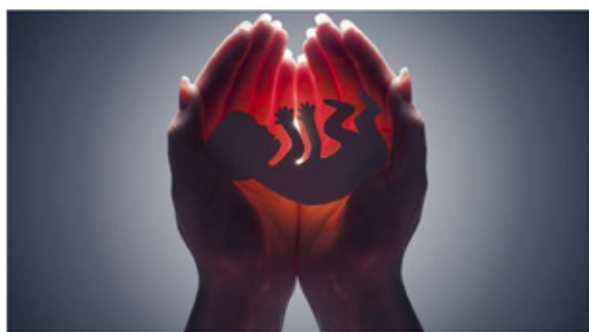
As manchetes das matérias exclusivas para assinantes são apelativas e sensacionalistas. O objetivo é instigar a curiosidade de quem visita o site para assinar o conteúdo. As chamadas na primeira página de 15 de setembro de 2022 incluíam: “Aborto de menina em Santa Catarina se caracteriza como o primeiro caso de pena de morte por injeção letal no Brasil” e “A prova do Narcopetismo”. Os conteúdos exclusivos são textos de cunho opinativo.

ATUAÇÃO NAS PLATAFORMAS

Segundo a ferramenta SimilarWeb, o site recebeu 28,3 milhões de visitas entre maio e julho de 2022. É um número relevante, mas contrasta com a baixa expressão das redes sociais do Terra Brasil. O site tem perfis nas plataformas Twitter (onde é mais ativo), Facebook e Instagram. Este último havia sido banido por violação de termos de uso da plataforma, mas retornou as atividades em 2022. Já o canal do YouTube foi banido por violar os termos de uso e não foi reativado até o fim desta pesquisa.

Aborto de menina em Santa Catarina se caracteriza como o primeiro caso no Brasil de pena de morte por injeção letal

Terra Brasil Notícias | junho 30, 2022



Exemplo das chamadas de matéria exclusiva para assinantes no site

Num dos textos, escrito por Paulo Eneas, ele apresenta a decisão da juíza Joana Ribeiro Zimmer, afastada do caso em Santa Catarina por não autorizar o aborto, mesmo sendo previsto por lei em situações de estupro. A matéria afirma ainda que o Ministério Público Federal “presumiu que a grávida tivesse sido vítima de estupro”. Eneas acrescenta que a militância de esquerda disseminou a tese que a menina tivesse sido vítima de estupro a partir “de uma narrativa criada pelo jornal militante esquerdista The Intercept Brasil, que também deu início à campanha de demonização da decisão anterior da juíza Joana Zimmer”.



Twitter

128,5 MIL /seguidores

twitter.com/TerraBrasilnot



Facebook

76,2 MIL /seguidores

facebook.com/Juniormelorn



Instagram

3,7 MIL /inscritos

instagram.com/terrabrasilnoticias

O Terra Brasil é ativo no Twitter desde abril de 2020, ao todo foram gerados mais de 41,5 mil tweets na página. Em análise realizada durante a semana do dia 19 a 23 de julho de 2022, foram postadas 440 notícias no Twitter, geradas a partir do portal. Em média são postados 88 conteúdos por dia, corroborando a conjuntura de desordem informacional. Esta rede possui um bom número de curtidas e compartilhamentos, alcançando centenas de pessoas, porém, apesar de números satisfatórios, eles não são condizentes com o número de seguidores, o que indica haver perfis falsos e/ou robôs.

Por veicular conteúdo considerado desinformativo por agências de checagem, as publicações do site Terra Brasil no Facebook e Instagram tiveram seu alcance reduzido

pelas plataformas. Mas o número de acessos no site e, conseqüentemente, de anúncios direcionados pelo Google AdSense, continua a crescer, além dos compartilhamentos por WhatsApp e Telegram. O site já foi notificado por todas as plataformas em que compartilha seus conteúdos. Em resposta a um e-mail enviado pela Agência de checagem Aos Fatos evidenciando suas narrativas desinformativas, o próprio Agacy Melo descreve as estratégias da plataforma: "O Terra Brasil Notícias, um veículo de comunicação independente que é sediado no sertão nordestino, tem causado irritação por não coadunar com as vontades e com os pensamentos de suas redações. Primeiro eles tiraram o alcance no Facebook e deixaram praticamente invisível na plataforma social, depois seguiram para o Instagram onde o perfil @terrabrasilnoticias sofre um shadowban (ferramenta para esconder o perfil dos demais usuários) há quase 2 anos e depois o Twitter, que retirou a verificação da página sem qualquer explicação, simplesmente retiraram, apesar de diversas indagações nunca apresentaram um motivo plausível." O e-mail foi divulgado em seu site no dia 17 de setembro de 2022.

Durante a pesquisa a presença do Terra Brasil Notícias nas redes sociais ficou concentrada no Twitter, mas os compartilhamentos da página por pessoas influentes se dá principalmente pelo Facebook. A republicação dos seus conteúdos é feita por parlamentares da região da Amazônia Legal ou da própria família Bolsonaro buscando fortalecer o posicionamento político e ideológico.



Compartilhamento do site Terra Brasil Notícia por José Medeiros (PL-MT)

Exemplo disso foi um compartilhamento no Facebook de José Medeiros, deputado federal pelo Mato Grosso reeleito em 2022. O título da matéria é falso em afirmar que Marcelo Freixo (PSOL-RJ) fez denúncia contra Erundina (PSOL-SP) e o conteúdo interno não explica que houve um desacordo sobre o apoio do partido à candidatura à presidência da Câmara de Baleia Rossi (MDB-SP). Mesmo assim, houve mais de 700 comentários e mais de mil compartilhamentos na postagem do parlamentar. José Medeiros já usou seus canais para

disseminar informações falsas também sobre as urnas eletrônicas e colocar em xeque a sua segurança. É um dos difusores no segmento de figuras públicas que disseminam desinformação identificada nesta pesquisa.

Outros parlamentares que compartilham conteúdos do Terra Brasil são a deputada federal reeleita Carla Zambelli (PL-SP) e o deputado General Girão (PSL-RN), além do apresentador de programas policiais da Record que reside em Manaus (AM), Sikêra Júnior. O deputado Carlos Bolsonaro é outro que recorrentemente reposta material do Terra Brasil Notícias, como o exemplo abaixo que retira de contexto uma fala do candidato Luiz Inácio Lula da Silva. A matéria refere-se à declaração feita pelo candidato em visita à comunidade de Belford Roxo no dia 11 de outubro de 2022.



Carlos Bolsonaro (PL-MT) compartilha conteúdo fabricado do site Terra Brasil Notícia

O site Terra Brasil já foi prestigiado pelo próprio ex-presidente Jair Bolsonaro e pelo ex-ministro do Desenvolvimento Regional, o potiguar Rogério Marinho. Uma matéria da Folhas de S.Paulo⁷ cita o elogio do ex-presidente a Agacy Melo: "Olá Júnior Melo, do blog Terra Brasil, está aqui do meu lado, nosso ministro, Rogério Marinho, eu queria te mandar um abraço, agradecer a maneira como você divulga as matérias do governo e as outras também que interessam a todo o Brasil, você sempre tem isenção, coisa que realmente é louvável".

Existe, ainda, um indício de uma infraestrutura organizada de compartilhamento nos aplicativos de mensagem para atrair cliques para o site do Terra Brasil, incluindo

⁷ <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/08/site-campeao-de-compartilhamentos-no-whatsapp-e-no-telegram-lidera-comunicacao-bolsonarista.shtml>

canais políticos no Telegram. Em agosto deste ano, o veículo foi o mais compartilhado nas centenas de grupos/canais de Whatsapp e Telegram monitorados pelo NetLab (14.588 encaminhamentos). Foram encontradas 43.724 mensagens no WhatsApp e 65.394 mensagens no Telegram com links direcionando para o Terra Brasil entre 01 de janeiro a 28 de agosto de 2022.

FINANCIAMENTO

O site conta com três tipos de financiamento: 1) assinaturas mensais a partir dos planos premium com acesso a todo o conteúdo do Terra Brasil Notícias sem anúncios ou publicidade e matérias exclusivas todo mês (R\$ 9,90) ou assinaturas com direito a camisa e caneca (R\$ 39,90); 2) doação via pix ou depósito bancário e 3) anúncios no site e mídia programática.

Em entrevista à Folha de S. Paulo⁸, o editor-chefe do site, Agacy Júnior, disse que se sustenta por meio de anúncios direcionados pelo Google AdSense e por assinaturas. Na entrevista ainda mencionou que chegou a lucrar R\$ 12 mil com o site, mas a média é R\$ 6 mil. O advogado conta que já foi convidado para eventos com os ex-ministros Rogério Marinho, do Desenvolvimento Regional, e Fábio Faria, das Comunicações, mas diz que não recebe nenhuma ajuda financeira do governo. Só conheceu Bolsonaro em 2021, quando tirou foto ao lado do ex-presidente em um evento no Rio Grande do Norte. Júnior afirma ainda na entrevista que seu apartamento é financiado pelo Minha Casa Minha Vida e que a esposa recebeu auxílio emergencial porque no começo da pandemia os dois pararam de receber dinheiro.

Em relação às assinaturas mensais, a empresa responsável por fazer a coleta do site é a Digital Manager Guru, lançada em 2017 por André Cruz e Michelle Oliveira no Brasil. Hoje, eles atuam em Portugal e têm como clientes os sites Terra Brasil Notícias e Brasil Paralelo, um dos precursores em fake news sobre fraude nas urnas eletrônicas. Segundo os termos de uso da Digital Manager Guru, utilizam políticas e princípios que visam garantir que os usuários possuam experiências seguras e eficientes na plataforma, vedando expressamente a utilização dos serviços “para atividades que violem a lei, bem como conteúdos prejudiciais ou que utilizem de práticas de discriminação e promoção do ódio”, conforme descrito:

5.1.9 É PROIBIDO ao UTILIZADOR utilizar o Serviço para quaisquer fins diversos daqueles a que o Serviço se destina, nomeadamente:

- (i) divulgar, enviar, transmitir ou de qualquer outra forma disponibilizar qualquer conteúdo ilegal, vexatório, difamatório, invasivo à privacidade, abusivo, ameaçador, prejudicial, vulgar, obsceno, injurioso, preconceituoso ou de qualquer forma censurável;
- (ix) violar, seja intencionalmente ou não, qualquer lei nacional, comunitária ou internacional aplicável;

CAMPANHAS ESTRATÉGICAS CONTRA A DESINFORMAÇÃO

A pesquisa demonstrou que os três sites analisados disseminam desinformação e incitam práticas de discurso de ódio e descumprem os termos de uso das plataformas digitais. As medidas utilizadas para combater a circulação de conteúdos enganosos - por redução de alcance ou banimento de perfis - têm sido insuficientes. As páginas continuam em operação e gerando receita tanto para seus proprietários como para as plataformas em que atuam. Com intuito de responsabilizar as páginas e o perfis desinformativos, chamar atenção para as empresas que as viabilizam ou sustentam e mobilizar a população contra a desinformação, foi desenvolvida a campanha Amazônia Livre de Fakes.

A série é resultado do estudo apresentado neste relatório, com foco nos canais de notícias. A iniciativa conta com a realização de três ações estratégicas com atuações distintas, que têm como objetivo visibilizar, responsabilizar e desmonetizar empresas que investem recursos para sites de notícias que têm disseminado desinformação na Amazônia Legal. A primeira ação, lançada em setembro de 2022, no Dia da Amazônia, foi direcionada ao Portal Novo Norte e à Eduzz, plataforma utilizada para coleta de assinaturas. Da maneira clássica de pedido de desmonetização seguindo os padrões do Sleeping Giants, a campanha mobilizou as redes para que fosse desmonetizado o site Portal Novo Norte. Entre os parceiros que republicaram a campanha estavam Greenpeace, Mídia Ninja e Jornalistas Livres. Dando continuidade à incidência, em dezembro de 2022, foram publicados artigos especiais no Le Monde Diplomatique Brasil sobre a cadeia de produção de desinformação e seus impactos na Amazônia Legal, cobrando transparência das plataformas digitais quanto ao impulsionamento. Esta ação ocorreu em parceria com o Idec e o Sleeping Giants Brasil. Por fim, foi feita uma notificação ao Tribunal Superior Eleitoral e ao YouTube, denunciando o Vista Pátria por deliberadamente produzir e difundir conteúdo falso, enganoso, e danoso ao processo eleitoral.

A primeira etapa da ação consistia em notificar as empresas envolvidas. A notificação é baseada nos próprios termos de uso da empresa de viabilização de assinaturas, alertando que sua cartela de clientes tem descumprido suas próprias diretrizes e propagado conteúdos desinformativos. Além de cobrar a suspensão do serviço, a iniciativa reivindicou a responsabilidade das empresas devido ao apoio a propagação de conteúdos nocivos à democracia, sobretudo em ano eleitoral. Paralelamente, foram divulgadas informações nas redes sociais do Intervozes e das organizações que compõem o o grupo de trabalho de Combate à Desinformação e os possíveis danos propagados pelas páginas e plataformas.

⁸ Matéria publicada no dia 16 de agosto de 2021 na Folha de São Paulo com o título “Site campeão de compartilhamentos no WhatsApp e no Telegram lidera comunicação bolsonarista: <https://www1.folha.uol.com.br/poder/2021/08/site-campeao-de-compartilhamentos-no-whatsapp-e-no-telegram-lidera-comunicacao-bolsonarista.shtml>

PLATAFORMAS COMO PALANQUE POLÍTICO

A pesquisa não aprofundou os estudos sobre a atuação das figuras públicas, mas reforça a importância da influência sobre o debate público de candidaturas e parlamentares no ecossistema da desinformação em seus estados e nas plataformas digitais, muito de seus alcances impulsionados com dinheiro público. Dos 18 desinformantes candidatos nas eleições de 2022, cinco foram eleitos e um se tornou suplente. Nas páginas difusoras de desinformação da região da Amazônia, foi percebida a influência local dessas figuras públicas que se utilizam de manipulação das percepções sobre a agenda socioambiental, por exemplo, para promoção dos próprios interesses políticos econômicos ligados à tríade política da bala, agronegócio e mineração. Essas personalidades convertem espaços de visibilidade no meio digital com propaganda política e ideológica.

Os seis parlamentares reeleitos analisados pela pesquisa atuam na contramão da pauta ambiental. Mais do que acompanhar o exercício desses representantes legislativos nos próximos anos, será necessário enfraquecer suas bases de atuação ou a possibilidade de tentarem um cargo nas eleições municipais em 2024. Todos os cinco parlamentares analisados são aliados ao ex-presidente Jair Bolsonaro e apoiam a regulamentação de atividades econômicas em terras indígenas, a ampliação da posse de armas no campo, e a dispensa do licenciamento ambiental para diversos empreendimentos, colaborando para a destruição da Floresta Amazônica e de suas populações. Abaixo, a listagem com os representantes de quatro estados da região que tentaram o pleito e foram mapeados na pesquisa:

FIGURAS PÚBLICAS CANDIDATAS AS ELEIÇÕES DE 2022				
Nome	Estado	Partido	Status	Eleito
Sergio Kruke	AM	PL	Candidato a deputado estadual	Não
Coronel Alfredo Menezes	AM	PL	Candidato a senador	Não
Haroldo Iran	AP	PTB	Candidato a deputado estadual	Não
Helandro Aranha	AP	PROS	Candidato a deputado estadual	Não
Karlyson Rebouças	AP	PRTB	Candidato a deputado estadual	Não
Neri Geller	MT	PP	Candidato a deputado federal	Não
Juarez Costa	MT	MDB	Candidato a deputado federal	Sim
Rafael Ranalli	MT	PROS	Candidato a deputado estadual	Não
Xuxu Dal Molin	MT	União	Candidato a deputado estadual	Suplente
Gilberto Cattani	MT	PL	Candidato a deputado estadual	Sim
Nelson Barbudo	MT	PL	Candidato a deputado federal	Suplente
José Medeiros	MT	PL	Candidato a deputado federal	Sim
Delegado Caveira	PA	PL	Candidato a deputado federal	Sim
Rogério Barra	PA	PL	Candidato a deputado estadual	Sim
Naná Magalhães	PA	Republicanos	Candidato a deputado estadual	Não
Éder Mauro	PA	PL	Candidato a deputado federal	Sim
Professor Vlad	PA	PSC	Candidato a deputado estadual	Não
Renan Bekel	RR	PL	Candidato a deputado estadual	Não

Os seis deputados eleitos são dos estados do Mato Grosso e Pará. Esse último lidera desde 2016 a lista de desmatamento e queimadas⁹ na Amazônia segundo o Instituto Nacional de Pesquisa Espacial (Inpe). Segundo o monitoramento, o desmatamento se dá principalmente para a criação de gado e atividades agrícolas de monoculturas. Uma das áreas mais afetadas são as consideradas terras públicas não destinadas que pertencem à União e aos estados, o que aponta contradições nos discursos do ex-presidente Jair Bolsonaro, reproduzido pela maior parte das páginas investigadas nesta pesquisa, sobre a Amazônia ter sido intocada e preservada nos anos de sua gestão. Os dois candidatos reeleitos para a função de deputados federais no Pará eram servidores públicos da área de segurança.

O ex-delegado e deputado federal Eder Mauro assume ter executado várias pessoas e camufla atuação contrária aos povos do campo e ao meio ambiente com discurso moralista, é alvo de 101 denúncias em ouvidoria por sua atuação como policial. O político usa um emoticon de caveira no Instagram para ostentar seu posto de líder da bancada da bala na Amazônia. Em junho de 2022, ele divulgou uma notícia que o indigenista Bruno Pereira, assassinado no Vale do Javari, teria sido exonerado da Funai a pedido de etnias indígenas. Segundo a União dos Povos Indígenas do Vale do Javari (Univaja), a exoneração de Bruno ocorreu a pedido de Sérgio Moro por pressão principalmente de parlamentares ligados ao agronegócio do Mato Grosso. Além disso, Eder Mauro durante atuação no mandato sugeriu em uma sessão da Comissão de Direitos Humanos da Câmara o fuzilamento de uma professora em decorrência da utilização de uma imagem de Jesus Cristo em formato de meme durante uma atividade em aula. O candidato também foi acusado em abril deste ano pelo PSOL e pelo PT por fazer declarações machistas contra deputadas durante uma sessão na Comissão de Constituição e Justiça.

Eder Mauro também foi monitorado em outro levantamento do Intervozes. O projeto Mídia Sem Violações de Direitos¹⁰ mapeia candidatos apresentadores de programas policiais e proprietários de mídia, e em 2022 incorporou o seguimento dos influenciadores digitais com o objetivo de acompanhar essa atividade que cresce em ritmo acelerado e interfere diretamente na promoção do direito à comunicação. O parlamentar foi considerado influenciador por ter mais de 200 mil seguidores no facebook com considerável engajamento. Por isso a importância de saber como funciona a atuação do parlamentar nas plataformas já que a pesquisa já observa que sua campanha nas redes sociais apostou na desinformação e na violação de direitos. Os conflitos de interesse entre agentes públicos que são destaque no ambiente digital e o serviço que eles prestam à população se ampliam, adicionando ao tema a questão da monetização das plataformas.

Outro eleito difusor de desinformação e braço direito de Eder Mauro no Pará é o deputado estadual Rogério Barra, ex-policial civil. O candidato defende em suas postagens nas redes sociais ser contra a 'ideologia de gênero'. Essa expressão foi criada pelo grupo "Escola sem Partido" em 2015 na contramão da educação sexual e identidade de

gêneros no ambiente escolar. Como deputado apresentou em seu perfil que o primeiro Projeto de seu mandato será a implementação da Frente Parlamentar em defesa dos caçadores, atiradores e colecionadores para que a categoria dos clubes de tiros tenha representatividade na Assembleia Legislativa.

Leonildo Sertão, o delegado Caveira, também foi reeleito para deputado federal e utiliza suas redes com mais de 140 mil seguidores para proliferar discurso de ódio. Possui aproximações com grupos da bancada ruralista e da bancada da bala no Congresso. Em setembro de 2022 ele postou um vídeo dizendo que é armamentista e contra 'ideologia de gênero', drogas e aborto em seu instagram. Em julho deste ano a Revista Fórum divulgou uma matéria afirmando que o candidato chamou a prefeita Kelly Destro (MDB) de Ulianópolis (PA), de "vagabunda" e "desonesta" durante uma reunião.

No projeto de lei 2.630/2020, conhecido como PL das Fake News, que está sendo discutido no Congresso Nacional, a monetização de contas de atores institucionais por plataformas de redes sociais é vedada por se tratar de remuneração pessoal decorrente de um investimento de recursos públicos – informações privilegiadas, tempo e ambiente trabalho, entre outros. Segundo documento da Coalizão Direitos na Rede em defesa da permanência da seção que trata sobre a proibição da monetização dos agentes públicos nas redes sociais no PL 2630, as contas enquadradas como de interesse público precisam equilibrar garantias, como a restituição das mesmas ou dos conteúdos indevidamente suspensos, retirados ou restritos por provedores de internet, e obrigações, como a não monetização de conteúdos pagos por dinheiro público ou em função de uma atividade pública.

Na Câmara Federal existe outro projeto em tramitação que versa sobre o mesmo objeto, o PL 1674/2022 de autoria do deputado Áureo Ribeiro (Solidariedade/RJ). O projeto visa proibir que agentes públicos recebam vantagens econômicas com publicidade de conteúdo na internet. O texto prevê modificação da lei de improbidade ao enquadrar a conduta de monetização dos agentes públicos por plataformas em atos de improbidade administrativa, uma vez que o agente público estará obtendo vantagens pessoais através da condição do cargo que exerce.

Mesmo com a tramitação dessas leis agendando o debate público sobre o tema dos conflitos de interesse na atividade dos agentes públicos nas plataformas digitais, nas eleições de 2022 foi expressivo o número de influenciadores policiais e agentes de justiça disputando cargos. O estado de Mato Grosso é referência na incidência de candidaturas que usam as plataformas digitais como palanque eleitoral e monetizam sua prática de promoção da segurança. Dos nove difusores identificados na pesquisa, sete concorreram nas eleições deste ano e três deles foram eleitos utilizando a mídia como palanque.

Reeleito deputado federal pelo Mato Grosso, José Medeiros (PL) já usou seus canais para disseminar informações falsas sobre as urnas eletrônicas e colocar em xeque a sua segurança. Medeiros compõe a lista da Comissão Parlamentar de

⁹ <https://climainfo.org.br/2022/09/11/amazonia-desmatamento-atinge-2o-pior-indice-para-agosto-diz-inpe/>

¹⁰ <https://diplomatiqie.org.br/internet-abre-espaco-para-a-diversidade-de-perfis-mas-impulsiona-velhas-praticas/>

Inquérito (CPI) do Senado Federal que investiga 26 parlamentares responsáveis por disseminação de fake news sobre a pandemia da covid-19. Em agosto do ano passado, o Ministério Público do Mato Grosso denunciou o político por ter utilizado “uma fake news para desacreditar a utilização do equipamento”. Ainda em 2021 foi acusado de cometer racismo em uma de suas postagens no Twitter, mas o caso foi arquivado, segundo matéria¹¹ do Alma Preta Jornalismo.

O Mato Grosso acumula desde 1998 o segundo lugar em desmatamento de acordo com o Inpe. E esse top five da destruição quer ser mantido por deputados como José Medeiros que foi a favor da exclusão do MT dos limites da Amazônia Legal porque a legislação define que as propriedades rurais devem manter uma parte maior da vegetação nativa como reserva legal (Projeto de Lei 337/2022). Gilberto Cattani é outro parlamentar reeleito que também é a favor deste PL. Ele foi assentado da reforma agrária e hoje divulga informações falsas sobre o Movimento dos Trabalhadores Rurais sem Terra afirmando que o MST quer tomar terras dos produtores de um projeto de assentamento da União em Itanhangá, interior do estado. Em agosto deste ano o Ministério Público do estado do Mato Grosso (MP-MT) pediu a abertura de uma investigação contra o deputado por compartilhar a foto de uma criança supostamente armada em seus perfis, o que iria contra o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). Em 2021, a OAB MT pediu uma investigação à Assembleia Legislativa do Estado sobre a conduta do parlamentar por indícios de crime e homofobia. Catani publicou uma postagem dizendo que “ser homofóbico é uma escolha, ser gay também”.

Outras figuras públicas difusoras de desinformação que não foram eleitas podem ainda concorrer às eleições municipais ou se enquadram em federação de partidos que ainda poderão trabalhar de forma organizada em outras bases de coligação. Sugere-se que a pesquisa prossiga no monitoramento das representações políticas eleitas e não eleitas nas eleições de 2022 para estudo sobre as implicações de atuação dos perfis nas plataformas e o uso indevido de dinheiro público para a prática de pautas hiper partidárias e discurso de ódio a partir da desinformação. Além de mapear os projetos de leis liderados por esses parlamentares que são inimigos da Amazônia Legal.

DESINFORMAÇÃO NA AMAZÔNIA

Na pesquisa, foi possível compreender que a desinformação na Amazônia Legal ocorre a partir da manipulação de determinados assuntos ou notícias falsas. Mas também que está atrelada a ausência ou concentração de cobertura jornalística que limita o direito à informação, como apontado no Atlas da Notícia de 2021. Isso se dá também por motivos logísticos, já que estamos falando de uma extensão enorme de territórios espacialmente complexos.

Há ainda neste cenário uma concentração midiática que não acontece somente na radiodifusão, mas também nos monopólios digitais¹².

Com espaços abertos, a desinformação encontra terra fértil para ser disseminada e para convencer através da credibilidade de determinados difusores. Nas três páginas não é transparente como a produção da notícia se dá e por quais profissionais. Mais de 80% dos 206 conteúdos analisados dos sites são provenientes de releases de agências governamentais ou de outros veículos considerados também desinformativos. Os temas ambientais identificados nas publicações dos sites de notícias correspondem a menos de 10% do total de postagens diárias feitas durante o período analisado.

O Portal Novo Norte, apesar de ter uma editoria específica sobre a temática e estar localizado na Amazônia Legal, são poucas publicações referentes à região. Em uma das publicações, o Novo Norte apela para teorias da conspiração sobre o “globalismo” e uma suposta intervenção internacional na Amazônia. O texto atribui à ONU papel intervencionista e regulador em relação às pautas climáticas. Nos últimos anos, o aumento de crimes ambientais e queimadas na região amazônica, atribuídos à gestão de Bolsonaro, ganharam destaque na mídia internacional. Governistas atribuem este destaque a suposto interesse internacional em enfraquecer a soberania do Brasil. Já o Terra Brasil Notícias, principal comunicação bolsonarista dentre os sites pesquisados, publicou no dia 18 de novembro de 2021 a matéria intitulada “Mais de 86% do bioma da Amazônia está preservado, destaca chefe da Embrapa”. O veículo questionou a abordagem da mídia na cobertura sobre o desmatamento na Amazônia, usando como fonte alguns percentuais sobre desmatamentos divulgados pela Revista Oeste. Segundo o texto, os relatos por jornais internacionais de que o bioma está sendo destruído a ritmo galopante “está cada vez mais distante da realidade”.

O Vista Pátria é mais ativo no Youtube do que em seu

Mais de 86% do Bioma Amazônico está preservado, destaca chefe da Embrapa

Terra Brasil Notícias novembro 18, 2021



Print do site Terra Brasil Notícias para exemplificar a abordagem sobre Amazônia

¹¹ <https://almapreta.com.br/sessao/politica/deputado-racista>

¹² Para aprofundar mais sobre a concentração da mídia na internet, indicamos a pesquisa do Intervez sobre o tema: <https://intervez.org.br/publicacoes/monopolios-digitais-concentracao-e-diversidade-na-internet/>

site. São vídeos, em sua maioria, em formato opinativo sobre assuntos de política. Em um desses vídeos, Allan Frutuoso, proprietário do canal, durante 10 minutos fala sobre uma suposta disputa internacional da Floresta Amazônica. A postagem de 2019, que teve 43 mil visualizações, é uma reação à fala de Emmanuel Macron, presidente da França. Frutuoso afirma que políticos da região norte do Brasil são aliados de Macron na questão amazônica. O aludido de forma indireta na narrativa é o senador Randolfe Rodrigues (Rede – AP), a quem acusa de ter interesses que ferem a “soberania nacional”. As notícias sobre meio ambiente nas páginas reforçam ainda que a gestão de Jair Bolsonaro coíbe os desmatamentos e as queimadas através das ações das forças armadas nos territórios. O esforço militar, assim como outras pautas semelhantes, é utilizado como cortina de fumaça para apagar debates importantes nesta conjuntura, como o avanço do desmatamento para atender demanda por carne até 2030, conforme exposto na reportagem¹³ do Joio e o Trigo.

As notícias do Portal Novo Norte, Vista Pátria e Terra Brasil Notícias chegam a territórios amazônicos principalmente pelo compartilhamento de seus conteúdos por figuras públicas de representação política local ou de referência nacional, como a deputada federal Carla Zambelli (PL-RS), o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ), e o próprio ex-presidente Jair Bolsonaro. Além disso, páginas locais também reproduzem suas matérias em grupos de mensageria.

Os conteúdos com maior engajamento nas redes sociais que citam os sites incluem desinformação sobre a pandemia, discursos belicosos, anticomunistas, homofóbico, misóginos e xenofóbicos, exaltação à figura de Jair Bolsonaro e narrativas políticas conspiratórias. As consequências desses tipos de narrativas – muitas delas, com aparência verídica – impactam o cotidiano e a reputação das pessoas mais vulneráveis. Durante a pesquisa, acompanhamos a situação de Eliésio Marubo, representante jurídico da União dos Povos Isolados do Vale do Javari (Univaja), que participaria de forma presencial da programação do X Fórum Social Pan-Amazônico, em Belém do Pará, mas não compareceu porque vem sofrendo ameaças pelas redes antes mesmo do assassinato de Dom Phillips e Bruno Pereira, em Atalaia do Norte.

Esse caso gerou uma série de notícias falsas, uma delas propagada pelo deputado federal Eder Mauro, reeleito pelo Partido Liberal no Pará, como mencionado em nossa pesquisa. Em 2022, como já descrito neste relatório, o deputado divulgou mentiras sobre a exoneração do indigenista Bruno Pereira da Funai. Isso proporcionou uma série de falsas notícias compartilhadas nas redes sociais à época.

A arquitetura informacional das plataformas potencializa modelos de negócios para si e para os proprietários das páginas sem serem claros sobre processos de remoção, banimento ou redução de alcance. Houve casos de banimentos por violação de termos de uso de algumas páginas difusoras durante esse monitoramento, caso do canal do YouTube do Terra Brasil Notícias, mas os critérios utilizados para justificar o banimento não são acessíveis. As medidas de combate às notícias falsas pelas plataformas

não conseguiram conter a indústria da desinformação.

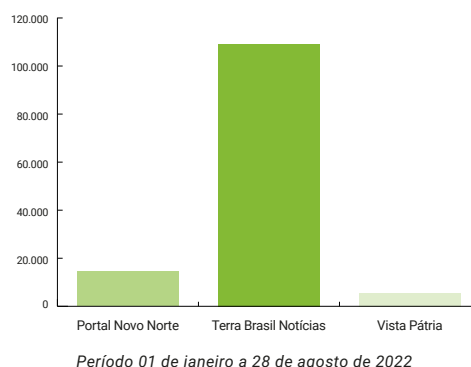
O canal do Vista Pátria no YouTube é um exemplo. A página preferida do clã Bolsonaro conseguiu monetizar seus vídeos e fatura entre R\$ 5 a 100 mil por mês, de acordo com a ferramenta Social Blade. Já o Portal Novo Norte recebeu cerca de R\$ 20 mil do Governo de Tocantins, logo após sua criação em 2018. À época o governador era Mauro Carlesse (agir), aliado de Jair Bolsonaro. Além de ser financiada pelas assinaturas mensais coletadas pela plataforma Eduzz, que tem em sua cartela de clientes o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL).

O site Terra Brasil Notícias também tem como principal fonte de renda assinaturas mensais de usuários, e já chegou à marca de 12 milhões de acessos em um único mês. A plataforma Guru Digital Manager é a empresa responsável pela coleta dos assinantes. O Terra Brasil é um dos principais canais de comunicação bolsonarista e o mais difundido. De 01 janeiro de 2019 a 28 de agosto de 2022 foram identificadas mais de 19 mil publicações com referência ao site nos grupos de mensageria monitorados pelo NetLab/UFRJ. A pesquisa ainda encontrou indícios de que o Portal Novo Norte e o Terra Brasil Notícias sejam amparados por uma rede de compartilhamento dos seus conteúdos em aplicativos de mensageria (Telegram e Whatsapp), o que ajuda a dar suporte para a grande quantidade de cliques que os sites recebem.

Os resultados trazidos pela pesquisa indicam que a criação de páginas com características de câmaras de eco que tendem a circular apenas informações com as quais concordam, influencia fortemente a circulação de desinformação. E, diferentemente da radiodifusão, que envolve concessões públicas, as páginas analisadas na pesquisa operam nas plataformas digitais sem regulação, por isso a importância do PL das Fake News (2630/2020).

Enquanto essa realidade não acontece, uma das estratégias promovidas pelo Grupo de Trabalho de Combate à Desinformação são campanhas de desmonetização das páginas difusoras de desinformação com o objetivo de cobrar a suspensão do serviço e também a responsabilidade das empresas que as financiam.

■ COMPARTILHAMENTO (WHATSAPP+ TELEGRAM)



¹³ <https://ojoioetrigo.com.br/2021/10/agro-vai-desmatar-um-milhao-de-hectares-por-ano-na-amazonia-para-atender-demanda-por-carne-ate-2030/>

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre o segmento de sites de notícias demonstrou como a desinformação tem sido fortalecida e ampliada no Brasil. A estratégia é a criação de veículos hiperpartidários disfarçados de organizações de notícias locais ou nacionais — como é o caso dos três estudos de casos do projeto — para alcançar interesses específicos políticos ou de ordem econômica, já que os sites têm sido financiados através de assinaturas mensais, anúncios em plataformas e publicidade governamental. Esse cenário nos faz considerar algumas reflexões e apontamentos nestas considerações finais para que possamos criar para além das campanhas de desmonetização nas redes, ações de incidência locais. Ainda mais se tratando da urgência em combater a desinformação que paira sobre a situação atual da Amazônia.

As páginas se utilizam de uma comunicação *pink slime* ou em tradução livre uma comunicação "salsicha" para promover campanhas políticas com o único fim de manipular a opinião pública distribuindo milhares de artigos gerados por algoritmos e um número menor de reportagens. Uma investigação do Tow Center for Digital Journalism, da Columbia School descobriu que mais de 400 sites foram criados antes das eleições de 2020 como uma aparente rede de organizações de notícias locais, mas com de fato uma finalidade política:

(...) Essas redes podem ser usadas de muitas maneiras: como 'cenário' para eventos, concentrando a atenção sobre questões como fraude eleitoral e preços da gasolina, fornecendo a aparência de neutralidade partidária ou para coletar dados de usuários que podem então ser usado para direcionamento político (BENGANI, 2019).¹⁴

Essa tática está atrelada aos dois espectros políticos que vimos em disputa nas eleições de 2022 no Brasil, mas a pesquisa tende a corroborar que a extrema direita tem alimentado com maior disposição financeira e teorias conspiratórias a desinformação sobre a Amazônia. Tanto é que os difusores não precisam estar fisicamente na região para que ocorra a circulação das notícias falsas ou manipuladas sobre desmatamento e queimadas na floresta. Em todo o *corpus* analisado, menos de 10% foram referentes a menções sobre meio ambiente ou a Amazônia e, quando mencionava, a publicação distorcia os contextos de destruição. Uma observação importante também para se pensar na mudança de consumo — a medida que se busca novas maneiras de julgar a confiabilidade, os padrões e a credibilidade das informações no ecossistema digital.

Os conteúdos com maior engajamento nas redes sociais que citam os sites estudados incluem desinformação sobre a pandemia, discursos belicosos, anticomunistas,

homofóbicos, misóginos e xenofóbicos, exaltação à figura de Jair Bolsonaro e narrativas políticas conspiratórias. As consequências desses tipos de conteúdos, muitos deles, com aparência de verdade impactam de forma concreta e fora das telas o cotidiano e a reputação das pessoas vulnerabilizadas. Como forma de exemplificar isso, durante a pesquisa acompanhamos a situação de Eliésio Marubo, representante jurídico da União dos Povos Isolados do Vale do Javari (Univaja), que iria participar conosco de uma atividade presencial durante o Fórum Social Pan-Amazônico, em Belém do Pará, mas foi impossibilitado por insegurança frente às ameaças que vinha sofrendo nas redes sociais a respeito da investigação do assassinato de Dom Phillips e Bruno Pereira, em Atalaia do Norte.

O discurso de ódio desconhece a própria Constituição Brasileira. Ele é autoritário. O que as páginas difusoras propagam são ideais antidemocráticos repletos de ódio étnico, referindo-se aos indígenas com um amplo repertório de termos pejorativos e depreciativos. Outros grupos também vulnerabilizados como mulheres e a comunidade LGBTQIAP+ também são alvos de ataques nas páginas que estudamos na pesquisa. Se em 2018 tivemos o Kit Gay como estratégia de invisibilizar o debate sobre educação sexual nas escolas, nestas eleições tivemos o termo "ideologia de gênero" reproduzido inúmeras vezes nas postagens relacionadas às pautas sensíveis ou de costume dos sites difusores. Vale lembrar que ideologia de gênero foi um termo criado pelo Vaticano em 1990, e disseminado, entre outros, pelo grupo organizado de extrema-direita Escola Sem Partido, em 2015.

Por fim, a pesquisa demonstrou que os três sites Portal Novo Norte, Terra Brasil Notícias e Vista Pátria foram criados como um movimento orquestrado com intenção de propagar caos informacional. O conteúdo desses sites, por sua vez, é reproduzido por páginas locais da Amazônia Legal, como a Pará News, e impulsionados ainda por perfis de figuras públicas de representação política e membros da própria família Bolsonaro. A aceleração e o volume desses conteúdos enganosos compartilhados nas redes podem ter colaborado para beneficiar um determinado representante político em detrimento de outro. E não necessariamente a pauta política é que define a escolha, e sim quem consegue um alcance maior com assuntos polêmicos e controversos nas redes, como exemplificamos ao longo do relatório. Por isso, nesta parte final, destacamos observações e algumas recomendações mais gerais que jogam luz sobre o comportamento das páginas difusoras, com base na pesquisa, e alguns caminhos possíveis para combater a desinformação.

¹⁴ (...) These networks of sites can be used in a variety of ways: as 'stage setting' for events, focusing attention on issues such as voter fraud and energy pricing, providing the appearance of neutrality for partisan issues, or to gather data from users that can then be used for political targeting (BENGANI, 2019).

AMAZÔNIA É TERRA FÉRTIL SEM REGULAÇÃO

Os veículos de notícias online na região norte do país cresceram no último ano, segundo o Atlas da Notícia de 2021. Contudo, apesar desse avanço, a região Norte continua em primeiro lugar quando se trata de desertos de notícias, com 63% do seu território sem cobertura jornalística. Isso significa que, do total de 450 cidades nortistas, 284 não têm nenhum veículo local cobrindo pautas e produzindo conteúdo de interesse público. A ausência ou o desaparecimento do jornalismo local em muitas áreas cria um vácuo de informação e aumenta a chance de sucesso dessas campanhas de influência. A estratégia é ainda possibilitada pelo baixo custo de automatizar notícias, redirecionar comunicados de imprensa e replicar modelos de design, bem como a relativa facilidade com que campanhas políticas ou de edição única podem obscurecer seu financiamento e proveniência.

Também colabora para este contexto, as desigualdades de acesso à internet, marcada não só pela conexão em si, mas por distintas experiências de relacionamento com a rede, diferenciadas pelo contexto socioeconômico, pela falta de acesso às TICs e pela ausência de políticas públicas de literacia digital.

Mesmo o crescimento da participação no ecossistema de informação local através da internet e a ocupação de antigos desertos de notícias devem ser vistos com alguma cautela. Se por um lado é possível perceber uma vitalidade e renovação do ambiente de informação, com meios mais diversos e conectados às populações, o Atlas de Notícias aponta para um quadro de precarização do jornalismo, com encerramento de operações tradicionais, de maior porte, e o surgimento de muitas iniciativas individuais, principalmente em formato de blog. Na pesquisa que este relatório apresenta, houve a prevalência de sites de notícias que

operam na capital, sendo sendo os estados do Pará e do Mato Grosso os únicos com presença de perfis ou páginas de movimentos sociais de direita em cidades do interior, ou seja, pautas únicas sem espaço para o debate público plural.

Como já mencionado anteriormente, diferentemente dos veículos de da radiodifusão, que são concessões públicas, as páginas analisadas nesta pesquisa operam em plataformas sem regulação, por isso a importância do Projeto de Lei 2630 de 2020, conhecida como PL das Fake News, que institui a Lei Brasileira de Liberdade, Responsabilidade e Transparência na Internet em tramitação no Senado. O modelo de negócios das plataformas digitais precisa ser mais transparente, assim como suas arquiteturas informacionais. Houve casos de banimentos por violação de termos de uso de algumas páginas difusoras durante esse monitoramento, mas que não são acessíveis sob quais critérios foram utilizados para justificar o banimento. Foi percebida ainda a influência local de figuras públicas que utilizam de manipulação das percepções sobre a agenda socioambiental para promover interesses próprios políticos e econômicos ligados à bala, agronegócio e mineração.

Diante do cenário apresentado pela pesquisa, percebe-se a importância de enfrentar as novas formas de concentração de poder, sejam elas midiáticas ou digitais, uma luta pelo direito à comunicação, fundamental para garantir e promover a liberdade de expressão e outros direitos humanos. Longe de esgotarmos o assunto nesta pesquisa procuramos endossar através dos resultados os aspectos que nos parecem mais relevantes para a compreensão da desinformação numa perspectiva amazônica e buscar soluções para confrontá-los. E as soluções coletivas são para o grupo de trabalho formado a partir deste projeto como o melhor caminho a ser traçado. Desta forma, sugerimos algumas recomendações e iniciativas que podem colaborar para o debate público e no combate às estratégias cada vez mais sofisticadas do ecossistema de desinformação em âmbito socioambiental.



RECOMENDAÇÕES

AO PODER PÚBLICO

- Fortalecer a cooperação entre o Estado, agentes privados e a sociedade, buscando soluções coletivas e eficazes e mecanismos de regulamentação desenvolvidos a partir de dispositivos democráticos e amplo debate crítico. O Projeto de Lei 2630/2020, mais conhecido como PL das Fake News, que está em tramitação no Congresso, é um importante documento orientador;
- Aproximação do poder público com provedores de serviços de Internet e plataformas digitais, de forma a padronizar quais condutas são consideradas nocivas ao processo eleitoral, discutir os limites e possibilidades técnicas de controle de conteúdo fraudulento e identificação de ameaças;
- Criar políticas permanentes de educação crítica para o uso da internet e de educação midiática, desde a infância, para auxiliar as pessoas a fazer uma leitura crítica da mídia e de conteúdos digitais, medida estruturante para o combate à desinformação;
- Impedir o uso de verba pública para o financiamento de desinformação sabidamente danosa à sociedade e às mudanças climáticas;
- Criar mecanismos e formas de financiamento e incentivo de jornalismo local, comunitário e/ou popular de qualidade;
- Promover o acesso universal à internet em regime público com serviços de qualidade em todo o país;
- Corresponsabilizar empresas que facilitam o financiamento de propagação de desinformação, uma vez que descumprem seus próprios termos de uso e/ou outras políticas que vão de encontro ao conteúdo que ajudam a monetizar.
- Criação de políticas que favoreçam a autonomia e autodeterminação dos Povos e Comunidades Tradicionais tanto no debate quanto na utilização da internet e das tecnologias digitais, a partir de uma perspectiva de convivência entre estas e as tecnologias ancestrais de manutenção dos modos de vida desses povos;
- Regular os artigos da Constituição Federal que proíbem os monopólios e oligopólios e buscar soluções para regulação econômica das plataformas digitais;
- Fazer cumprir o artigo 54 da Constituição Federal que proíbe que figuras públicas de representação política sejam proprietários de emissoras de rádio e TV.

ÀS PLATAFORMAS

- Em relação à curadoria/priorização da visualização dos conteúdos gerados por seus usuários, sugerimos as plataformas mais transparência sobre os critérios utilizados pelos algoritmos para a sua ordenação ou direcionamento, se possível explicitando os efeitos para seus usuários;
- As plataformas devem publicar on-line suas políticas de restrição de conteúdo, em linguagem clara e em formatos acessíveis, mantê-las atualizadas à medida que evoluem e notificar os usuários sobre alterações;
- Criar filtros ligados às mudanças climáticas e pauta ambiental referente a Amazônia, de modo a obter formas de categorizar esse tipo de conteúdo impulsionado;
- Criar um conselho dedicado à agenda climática, socioambiental e aos guardiões da floresta, com a inclusão da sociedade civil brasileira para consulta de dados, conteúdo valioso e informação responsável. A adoção de um conselho com atores da sociedade civil focado em questões socioambientais pode, de acordo com o Relatório sobre o papel das plataformas digitais de Integridade Eleitoral das Eleições de 2022¹⁵, fomentar novas estratégias de combate à desinformação socioambiental;
- Despriorizar em mecanismos de busca, assim como em redes sociais, conteúdos postados por páginas repetidamente caracterizadas como propagadoras sistemáticas de desinformação e que sejam replicados em outras páginas;
- Responder de forma rápida e transparente solicitações de denúncias a páginas que propagam desinformação, de modo a sabermos, dentro de um prazo estabelecido, quais foram as análises e desdobramentos dos casos, a partir de denúncias formais.

¹⁵ https://abraj-bucket-001.s3.sa-east-1.amazonaws.com/uploads/publication_info/details_file/8c5c3d8d-df34-4172-91f7-d463c0bab812/Papel_das_plataformas_na_prote_o_da_integridade_eleitoral_-_doc_sociedade_civil_2_.pdf

REFERÊNCIAS

BANDEIRA, Olívia, Org; Mendes, Gyssele, Org; Pasti, André, Org. Quem controla a mídia? Dos velhos oligopólios aos monopólios digitais/Organização de Olívia Bandeira e André Pastia. Edição de Bem-Hur Demeneck. – São Paulo: Veneta; Coletivo Intervezes, 2023. 320 p.

BARDIN, L. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2010.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70, 2004.

BENGAN, P. Hundreds of pink slime local news outlets are distributing algorithmic stories conservative talking points. Columbia Journalism Review, 18 dez 2019. Disponível em https://www.cjr.org/tow_center_reports/hundreds-of-pink-slime-local-news-outlets-are-distributing-algorithmic-stories-conservative-talking-points.php. Acesso em: 21 de outubro de 2022.

INTERVOZES. **Desinformação**: ameaça ao direito à comunicação muito além das fake news. São Paulo: Intervezes, 2019. Disponível em: <https://intervozes.org.br/publicacoes/desinformacao-ameaca-ao-direito-a-comunicacao-muito-alem-das-fake-news/> Acesso em: 05 de outubro de 2022.

INTERVOZES. **Fake News**: como as plataformas enfrentam a desinformação/ Intervezes – Coletivo Brasil de Comunicação Social. – Rio de Janeiro: Multifoco, 2021.

MARINONI, B.; GALASSI, V. Aspectos da desinformação, capitalismo e crise. In: MARTINS, Helena, Org. Desinformação: crise política e saídas democráticas para as fake news. São Paulo: Veneta, 2020.

OBSERVACOM et al. Contribuições para uma regulação democrática das grandes plataformas que garanta a liberdade de expressão na internet. Disponível: <https://intervozes.org.br/intervozes-e-organizacoes-parceiras-lancam-documento-para-corregulacao-de-plataformas>. Acesso: 24 de outubro 2022.

PROJOR - Instituto para o Desenvolvimento do Jornalismo. Atlas da Notícia. Disponível em: <https://www.atlas.jor.br/>. Acesso em 07 de outubro de 2022.

COORDENAÇÃO E PESQUISA

Viviane Tavares - Coordenadora

Jornalista, especialista em Gestão Estratégica da Comunicação e mestranda em Tecnologias de Comunicação e Cultura (uerj). Faz parte da coordenação executiva do Intervezes.

Daniel Macedo - Pesquisador (até junho/2022)

Jornalista e cursando doutorado em comunicação social na Universidade Federal de Minas Gerais com bolsa da Capes.

Raquel Santos - Pesquisadora

Jornalista e educadora popular. Possui mestrado em Comunicação pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e especialização em História da Cultura pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). É associada ao Intervezes.

Ana Carolina Westrup - Pesquisadora assistente

Publicitária, Mestre em Economia Política da Comunicação (PPGCOM-UFS) e doutoranda em Sociologia (PPGS- UFS). Pesquisadora do do Laboratório de Estudos sobre Poder e Política (LEPP-UFS) e do Grupo de pesquisa Ativismo Contestação e Engajamento (GPACE-UFRGS). Bolsista CNPq na área de tecnologia Social e Resarch Digital pelo IBPAD. É associada ao Intervezes.

Sheley Gomes - Pesquisadora assistente

Cientista política pela universidade de Brasília, pós-graduanda em direito e relações governamentais pelo UniCEUB e mestranda em mídia e estudos de área pela Charles University. Pesquisa desinformação e novas tecnologias e atua na área de advocacy e representação de interesses. É associada ao Intervezes.

Ruwi Costa Silva Manchineri - Colaborador

É indígena do povo Manchineri e acadêmico de Educação Física na Universidade Federal do Acre (Ufac). É diretor executivo da Matpha.

Gabriel Veras - Colaborador

Amazonense e jornalista. Formado pela Universidade Federal do Amazonas (Ufam) e com especialização em Semiótica e Análise do Discurso pela Faculdade Metropolitana de São Paulo (Famesp). É cofundador da Abaré Jornalismo, coletivo de educação midiática focado na periferia manauara.

Henrique Ferreira - Colaborador

É indígena do tapajós, da reserva extrativista Tapajós/Arapuins, em Santarém no oeste do Pará, ativista climático voluntário da organização de jovens Engajamundo e membro do Coletivo Jovem Tapajônico que tem atuação em comunidade e aldeias da região do tapajós.

Mattheus Oliveira – Colaborador

Cofundador da Cooperação da Juventude Amazônida para o Desenvolvimento Sustentável - Cojovem. Ativista pelo clima e pelos direitos das Juventudes.

Simão Farias – Colaborador

Professor e pesquisador do grupo de pesquisa Mídia, conhecimento e meio ambiente: olhares da Amazônia (UFRR/CNPq) e membro signatário do GT Comunicação da Ciência e Políticas Científicas (Compós).

Lidiane Barros - Colaboradora

Jornalista pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e mestre em Estudos de Cultura Contemporânea pela mesma instituição. Integra a equipe da Casa Ninja Amazônia/Mídia Ninja; é consultora de comunicação do Observatório Socioambiental de Mato Grosso (ObservaMT).

GRUPO DE TRABALHO



A **Abaré** é um coletivo formado por jovens jornalistas amazonenses, com enfoque em educação midiática e novas narrativas. Nossa escola informal está sendo construída de forma independente e experimental, usando o jornalismo como ferramenta de mudança para comunidades periféricas da região metropolitana de Manaus. (www.abare.jor.br)



A **Cooperação da Juventude Amazônida para o Desenvolvimento Sustentável** (COJOVEM) é uma organização da sociedade civil que surgiu da vontade de jovens amazônidas para articular a cooperação entre lideranças na Amazônia, visando o empenho de todos em favor da melhoria de problemas sociais e climáticos que nos impactam. Acreditamos na cooperação multissetorial como a chave para a promoção dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 na região amazônica. (www.cojovem.com)



O **Intervozes – Coletivo Brasil de Comunicação Social** é uma organização que trabalha pela efetivação do direito humano à comunicação no Brasil. (www.intervozes.org.br)



O **Instituto Mapinguari** é uma organização de pesquisa, proteção e educação socioambiental. Atua em áreas de conservação, com o objetivo de promover a sociobiodiversidade e o empoderamento territorial através da valorização de cadeias socioprodutivas. (www.mapinguari.org)



A **Manxinerune Tsihi Pukte Hajene**, também denominada de MATPHA, é uma associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos, com sede na cidade de Rio Branco/AC, com finalidade de apoiar as organizações, os povos e comunidades indígenas na defesa e promoção dos direitos humanos, coletivos e difusos relativos ao patrimônio territorial, ambiental, artístico e cultural dos povos indígenas. (www.matpha.org)



A **Mídia NINJA** é uma rede de comunicação livre que busca novas formas de produção e distribuição de informação a partir da tecnologia e de uma lógica colaborativa de trabalho. Entendemos a comunicação democrática como um direito humano e defendemos o interesse público, a diversidade cultural e o direito à informação, visibilizando pautas de comunicação, causas identitárias, cultura, meio ambiente, juventude e outras que dialogam com os desafios do século XXI. Acreditamos na cooperação multissetorial como a chave para a promoção dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 na região amazônica. (www.midianinja.org)



A **Casa NINJA Amazônia** é um centro digital que mobiliza colaboradores para uma rede de suporte permanente da Amazônia. Promove uma programação contínua de rodas de conversas, workshops, encontros, reuniões e campanhas voltada às agendas de combate aos retrocessos ambientais, assim como para contar as potências e histórias da Amazônia profunda. Do reiki ao hacker, dos povos indígenas ao tecnobrega; das cidades ao Brasil profundo às capitais globais, a intenção deste que é um afluente da Mídia NINJA, é conectar Inteligências diversas e provocar trocas de vivências, conhecimentos e experiências distintas. (www.casaniijaamazonia.org)



O coletivo **Jovem Tapajônico** é um grupo multiplicador de informações e formações que visa discutir problemáticas associadas à causas ambientais, apoia iniciativas juvenis, além de ser uma oportunidade de conhecer os territórios. O Coletivo trabalha com ferramentas que permite a organização de grupos para trabalhar temas ambientais, políticos, gênero e sexualidade, territórios e cultura dentro das comunidades. (www.instagram.com/coletivojovemtapajonico)



O grupo de pesquisa **Mídia, conhecimento e meio ambiente: olhares da Amazônia** tem produção científica no Brasil e no exterior, pesquisa sobre jornalismo, cinema e informação ambiental e de mudanças climáticas, estudos animais, pós-coloniais, decoloniais e ecofeminismo. Publica artigos científicos e livros no Brasil e no exterior a respeito de crises socioambientais, de representação da natureza, dos seres humanos e não humanos, dos impactos de danos ambientais (queimadas, desmatamento, garimpo) e mudanças climáticas na Amazônia, no Brasil e no planeta. Desenvolve projeto de pesquisa Negacionismo de danos ambientais e mudanças climáticas no cinema e no jornalismo (2022-2026). Partindo das semelhanças e diferenças entre desinformação, fake e negacionismo, pretende investigar o negacionismo da degradação, climático e tóxico em relação ao meio ambiente, às minorias e aos seres vulneráveis. (www.manualdecoberturaj.wixsite.com/website-)



 Qabaré

 CASANINJA
AMAZONIA



 EJOJovem
Cooperação do Instituto Amazonia
para o Desenvolvimento Sustentável

 intervozes
coletivo brasil de
comunicação social

 MAPINGUARI
INSTITUTO
PROTEÇÃO, PESQUISA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

 MATPHA
Associação e Observatório

 NIPA



APOIO:

 iCS
Instituto
CLIMA-SOCIEDADE